

Anexo A:

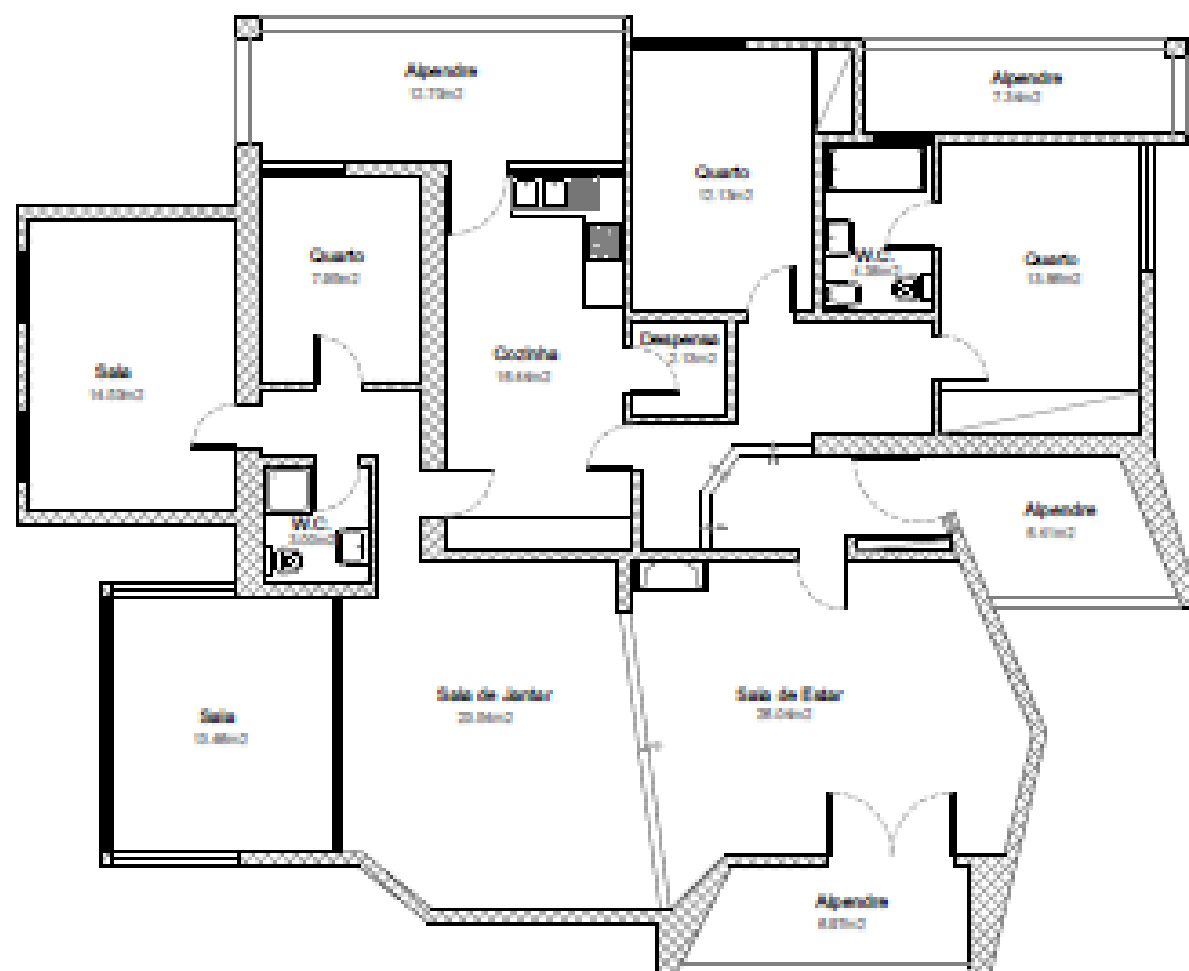


VISTA DO ALÇADO PRINCIPAL

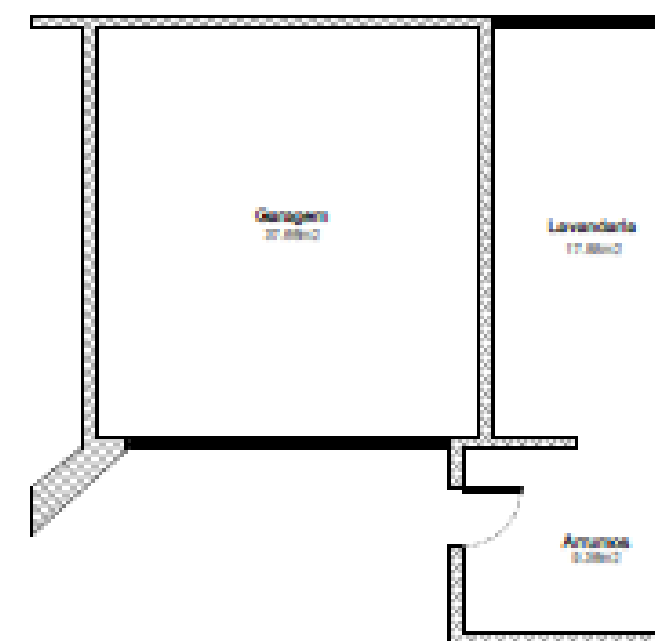


VISTA DO ALÇADO LATERAL ESQUERDO

	REQUERENTE: 1	Nº: 1
	LOCAL: CELORICO DA BEIRA	ESCALA: S/E
	OBRA: LEVANTAMENTO DE ÁREAS	A TÉCNICA:
DATA:	DESIGNAÇÃO: LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO	



HABITAÇÃO



GARAGEM

ÁREA TOTAL DO TERRENO: 292,67 m ²
ÁREA TOTAL DE IMPLANTAÇÃO: 292,67 m ²
ÁREA BRUTA DE CONSTRUÇÃO: 292,67 m ²
ÁREA BRUTA DEPENDENTE: 109,95 m ²
ÁREA BRUTA PRIVATIVA: 182,72 m ²

	REQUERENTE: .	Nº: 1
	LOCAL: Colégio da Balsa	ESCALA: 1/500
	OBRA: Levantamento de Áreas	O TÉCNICO:
DATA:	DESIGNAÇÃO: PLANTA DA HABITAÇÃO E DA GARAGEM	

TERMO DE RESPONSABILIDADE

....., engenheiro técnico civil, morador, freguesia, concelho de, contribuinte nº, inscrito na Ordem dos Engenheiros Técnicos sob o nº....., declara, que o levantamento das áreas do edifício, inscrita na matriz predial sob o artigo....., localizado na, Freguesia de, concelho de, cujo titular é, nif, encontram-se conforme a planta em anexo.

Celorico da Beira, de 2014

O técnico

.....
Engenheiro Técnico Civil, OET

Anexo B:

TELAS FINAIS

A presente memória descritiva e justificativa reporta-se ao pedido da emissão do Alvará de Autorização de Utilização relativamente ao prédio localizado no, –, Celorico da Beira, cujo requerente é

O requerente pretende requerer a emissão do Alvará de Autorização de Utilização para o prédio composto por **rés-do-chão, primeiro piso e sótão, sendo que o rés-do-chão se destina a arrumos, e o primeiro piso a habitação e o sótão a arrumos.**

O prédio teve uma Licença de Obras na Câmara Municipal de Celorico da Beira com o processo nº27/1988 como se pode verificar na cópia em anexo, sendo que o requerente depois de ter a obra concluída nunca pediu a emissão do Alvará de Utilização.

As Telas Finais apresentadas correspondem exactamente à obra executada que neste caso dizem respeito à licença de obras em cima mencionada.

Assim vimos entregar a documentação necessária para a emissão do alvará de autorização de utilização.

Celorico da Beira, de 2014

O técnico

.....

.....

TERMO DE RESPONSABILIDADE PELA FISCALIZAÇÃO DA OBRA

....., engenheiro técnico civil, morador, freguesia de, concelho de, contribuinte nº, inscrito na Ordem dos Engenheiros Técnicos sob o nº....., declara que se responsabiliza pela Fiscalização da obra de **Construção de uma Casa de Habitação**, localizada no, 6360-..... – Prados, Concelho de Celorico da Beira, referente ao processo n.º 27/1988 cujo licenciamento foi requerido por, residente no, 6360-..... –, Concelho de Celorico da Beira.

Celorico da Beira, de 2014

O técnico

.....
Engenheiro técnico Civil, OET

TERMO DE RESPONSABILIDADE
DIRECTOR DE FISCALIZAÇÃO DE OBRA

....., engenheiro técnico civil, morador, freguesia de, concelho de, contribuinte nº, inscrito na Ordem dos Engenheiros Técnicos sob o nº....., declara para os devidos efeitos do disposto no nº2 do Artigo 63º do Decreto-Lei nº 555/1999, alterado e republicado pelo Decreto-Lei nº 136/2014, de 9 de Setembro, que a obra de “Construção de uma Casa de Habitação”, localizada no, 6360-..... –, Concelho de Celorico da Beira, cujo Licenciamento de Obras foi requerido por, residente no, 6360-..... –, Concelho de Celorico da Beira, à qual foi atribuído o processo nº 27/1988, se encontra concluída, em conformidade com o projecto de arquitectura e especialidades aprovados que estão em conformidade com as normas legais e regulamentares que lhe são aplicáveis, e as telas finais.

Celorico da Beira, de 2014

O técnico

.....

Engenheiro técnico Civil, OET

DECLARAÇÃO

Dono de Obra:

Local da Obra:

Assunto: Pedido de Alvará de Autorização de Utilização

....., engenheiro técnico civil, morador na, freguesia de Açores, concelho de, contribuinte nº, inscrito na Ordem dos Engenheiros Técnicos sob o nº....., declaro, para os devidos efeitos que relativamente:

- À apresentação da avaliação acústica a mesma está isenta pelo fato deste processo de obra ter dado entrada na câmara Municipal antes da obrigatoriedade da apresentação do projecto acústico na respectiva avaliação acústica.
- Á apresentação do certificado energético, não apresenta pelo fato de o imóvel se encontrar executado há mais de 30 anos e a data da apresentação deste processo de obra ter dado entrada na câmara Municipal antes da obrigatoriedade da apresentação do projecto térmico.

Celorico da Beira, de 2014

O técnico

.....

Engenheiro técnico Civil, OET

DECLARAÇÃO

Dono de Obra:

Local da Obra:, – Celorico da Beira

Assunto: Dispensa da apresentação do livro de obra

....., engenheiro técnico civil, morador, freguesia de, concelho de, contribuinte nº, inscrito na Ordem dos Engenheiros Técnicos sob o nº, declaro, para os devidos efeitos que o livro de obra ou a ficha de obra que à data da entrada do projecto era obrigatório se encontra extraviado, mais informo que a obra encontra-se executada em conformidade com o projecto.

Celorico da Beira, de 2014

O técnico

.....

Engenheiro técnico Civil, OET

TERMO DE RESPONSABILIDADE

....., morador, freguesia de,
Concelho de, contribuinte nº....., inscrito na autoridade Nacional de
Comunicações com o número de título profissional, declara, no âmbito do nº1 do artigo
10º do Decreto-Lei nº555/99 de 16 de Dezembro, alterado pelo Decreto-Lei nº136/2014 de 9 de
Setembro, na qualidade de técnico habilitado, que a obra de **“Construção de uma Casa de
Habitação”**, sita no, 6360-..... –, Concelho de Celorico da Beira, pertencente a
....., contribuinte nº....., residente no, 6360-.... –, Concelho
de Celorico da Beira, que a mesma está dotada de infra-estruturas eléctricas. Mais declara que o
imóvel cumpre com Decreto-Lei nº 101/2007 de 2 de Abril, que procedeu à alteração dos anexos I, V e
VI do Decreto-Lei nº 517/80 de 31 de Outubro, alterado pelo Decreto-lei nº 272/92 de 3 de Dezembro,
e Decreto-lei nº 315/95 de 28 de Novembro, e pela Lei nº 30/2006, de 11 de Julho.

Celorico da Beira, de 2014

O técnico

.....

TERMO DE RESPONSABILIDADE

....., morador, freguesia,
Concelho de, contribuinte nº....., inscrito na autoridade Nacional de
Comunicações com o número de título profissional, declara, no âmbito do nº1 do
artigo 10º do Decreto-Lei nº555/99 de 16 de Dezembro, alterado pelo Decreto-Lei nº136/2014 de 9 de
Setembro, na qualidade de técnico habilitado, que a obra de **“Construção de uma Casa de
Habitação”**, sita no, 6360-..... –, Concelho de Celorico da Beira, pertencente a
....., contribuinte nº....., residente no, 6360-
..... –, Concelho de Celorico da Beira, que a mesma está dotada de infra-
estruturas de telecomunicações. Mais declara que o imóvel cumpre com o Decreto-Lei nº123/2009 de
21 de Maio, alterado e republicado pela Lei n.º47/2013 de 10 de julho.

Celorico da Beira, de 2014

O técnico

.....

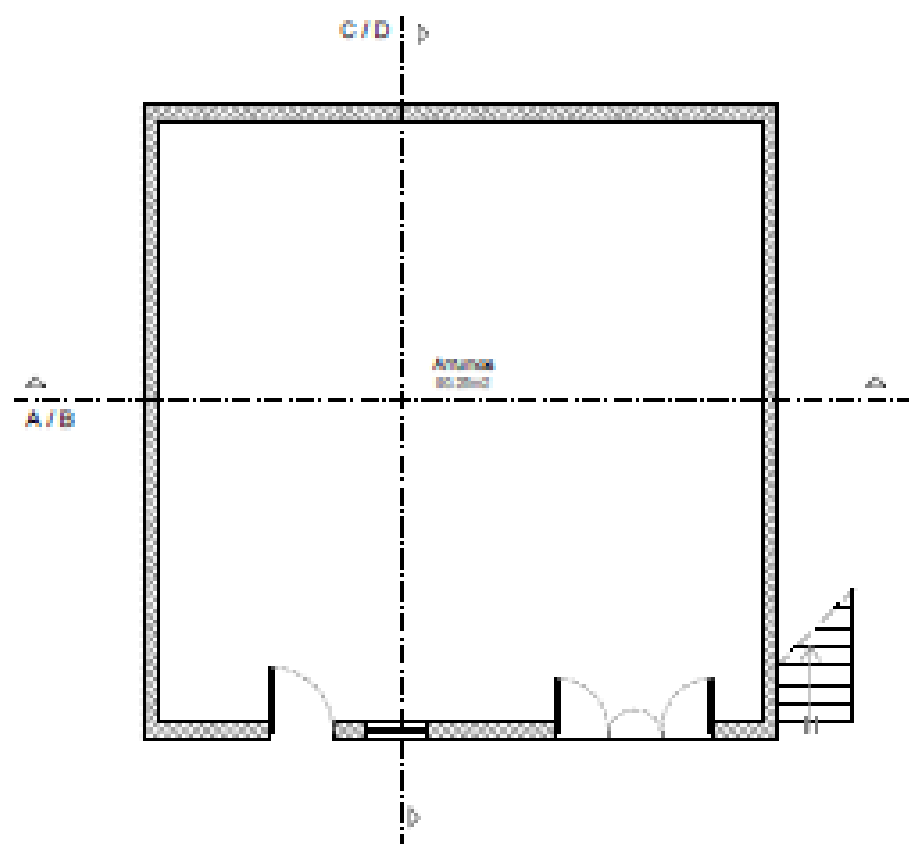
DECLARAÇÃO

....., contribuinte fiscal nº....., residente no, Freguesia de, concelho de Celorico da Beira, vem declarar a V.Ex.^a, que a edificação sita no, freguesia de, Concelho de Celorico da Beira, inscrita na matriz predial urbana sob o artigo número, não possui rede de distribuição de abastecimento de gás, não apresenta projeto de instalação de gás, de acordo com o disposto no nº2 do artº1, do decreto-lei nº521/99 de 10 de Dezembro e conjugado com o art.º7 do decreto-lei nº53/2014 de 8 de Abril, visto que não vai ser executada a instalação de gás e os equipamentos a utilizar serão de alimentação elétrica. Caso seja necessário esta especialidade futuramente, será apresentado o respectivo projecto com os elementos necessários para a aprovação.

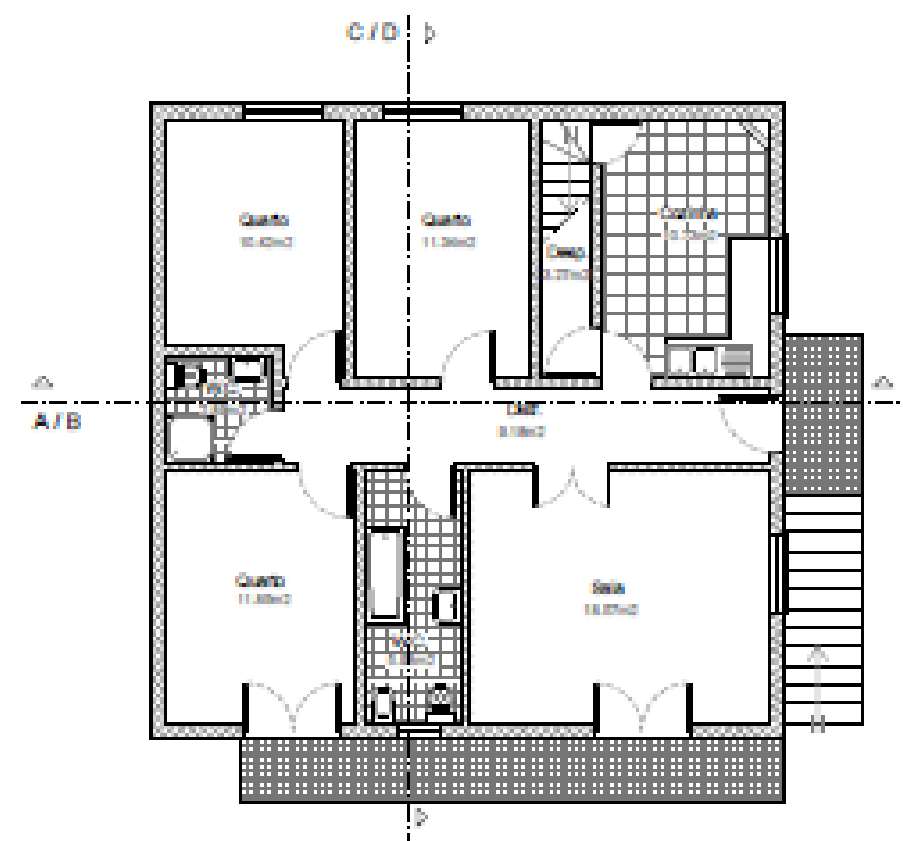
Pede o deferimento;

Celorico da Beira, de 2014

O requerente:

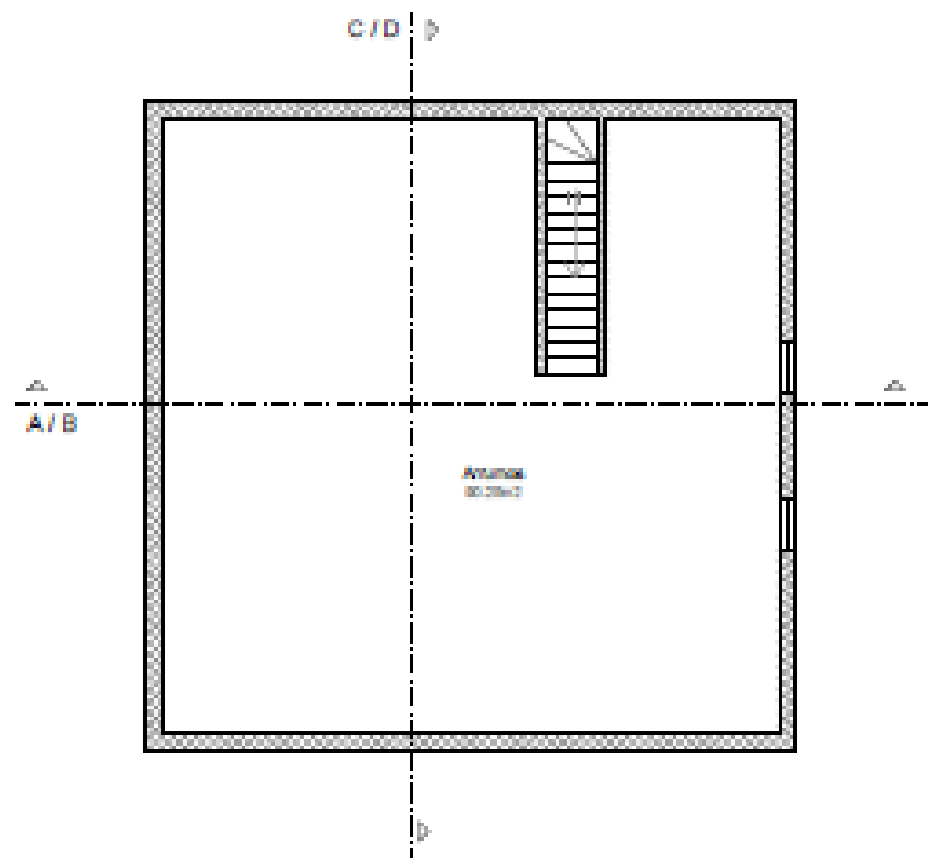


Rêo-do-Créto

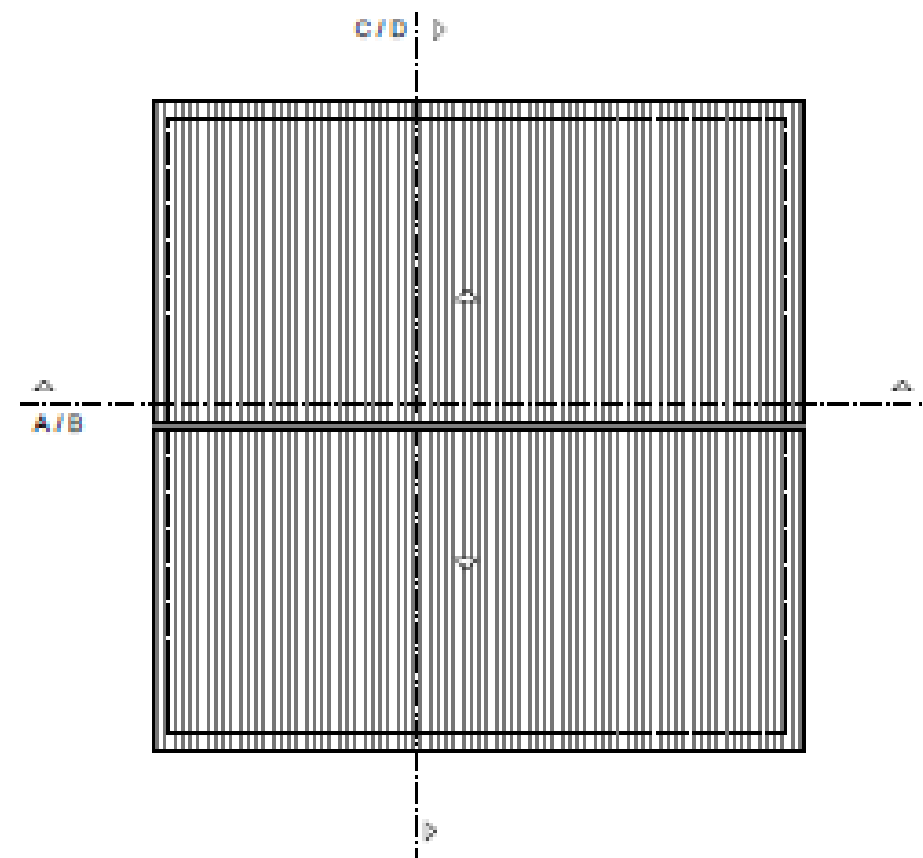


Piso 1

	REQUERENTE :	Nº 1
	LOCAL: <i>Prédio - Colégio da Birm</i>	ESCALA: <i>1/50</i>
	OBRA: <i>Automação de Utilização</i>	O TÉCNICO:
DATA:	DESIGNAÇÃO: <i>PLANTA DO Rêo-do-creto e Piso 1 - TELAS FINAS</i>	

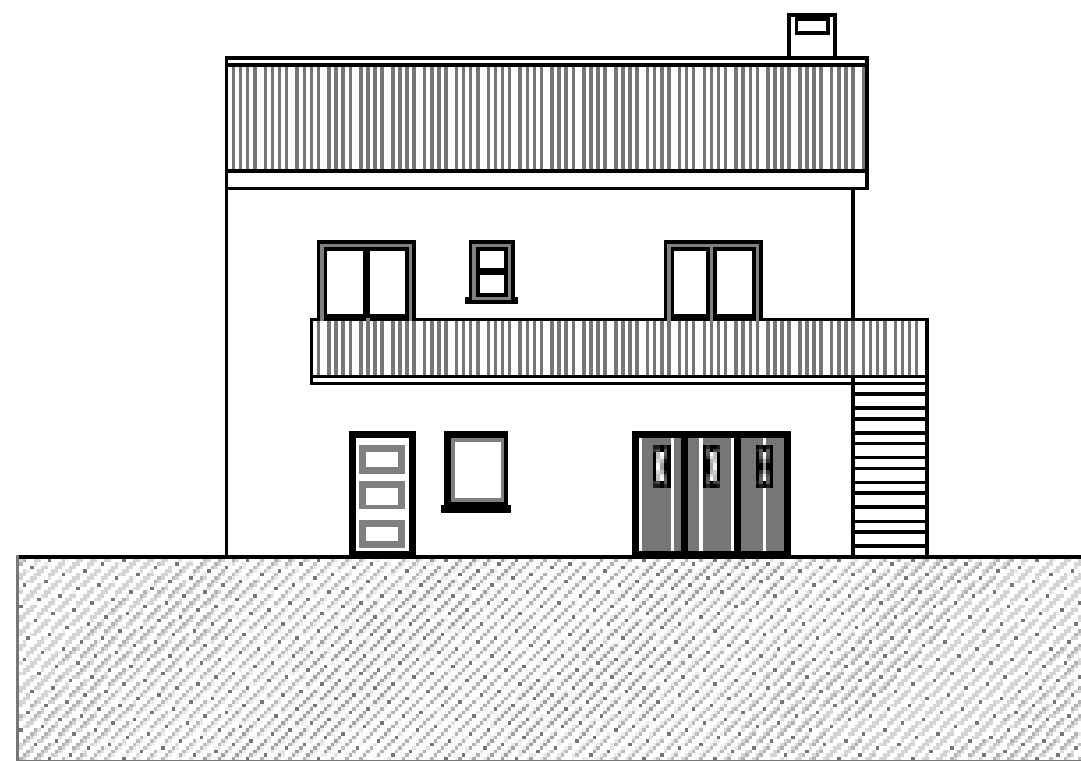


Sócio

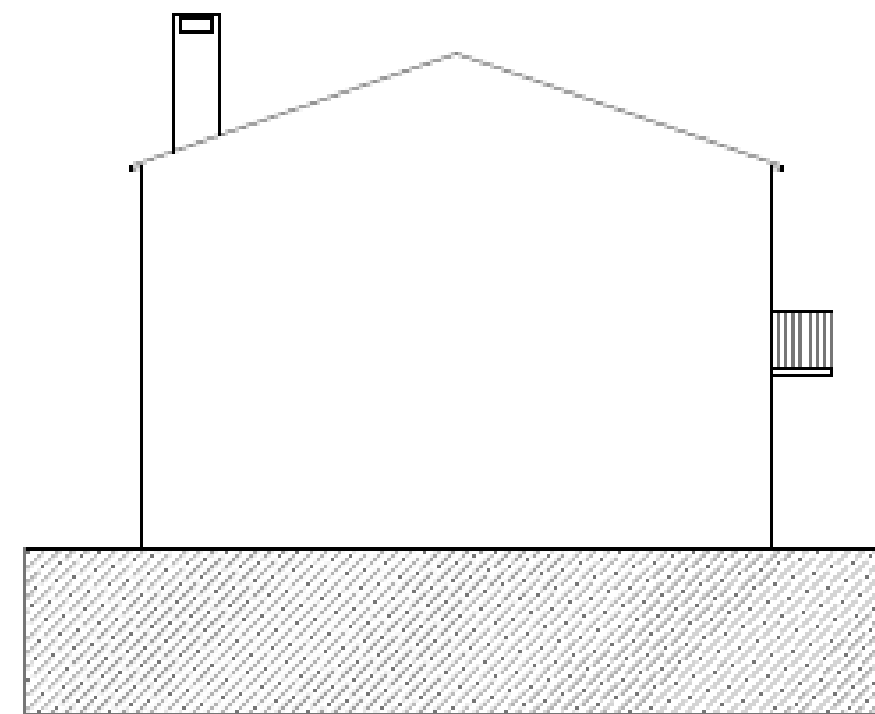


Cobertura

	REQUERENTE: -	Nº: 2
	LOCAL: Praia - Clube de Bênis	ESCALA: 1/100
	OBRA: Automação de Utilização	O TÉCNICO:
DATA:	DESIGNAÇÃO: Planta do Sócio e Cobertura - Têdas Pined	

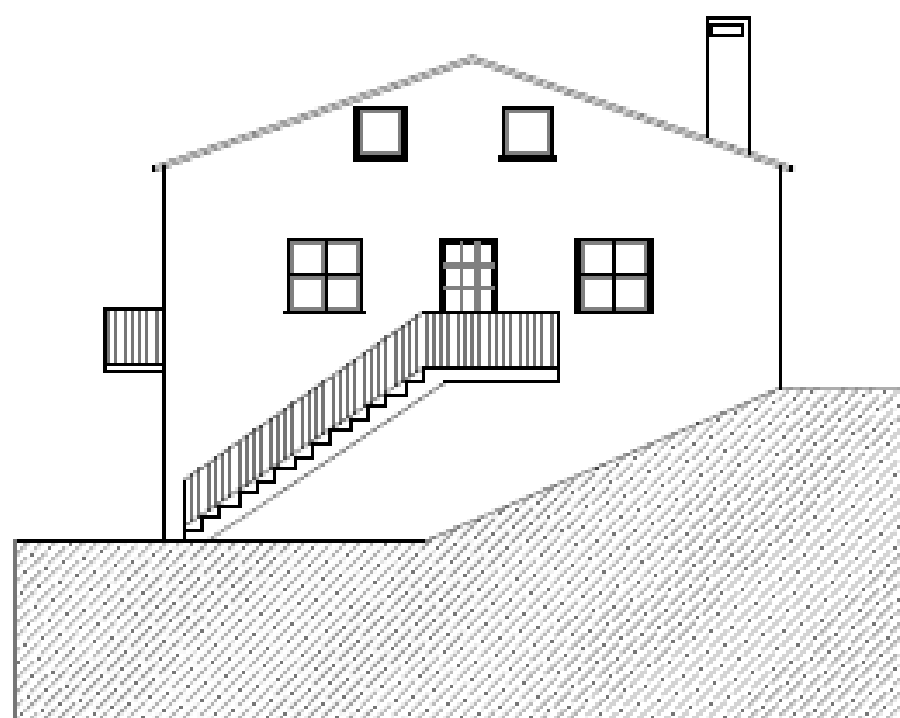


Alçado Principal

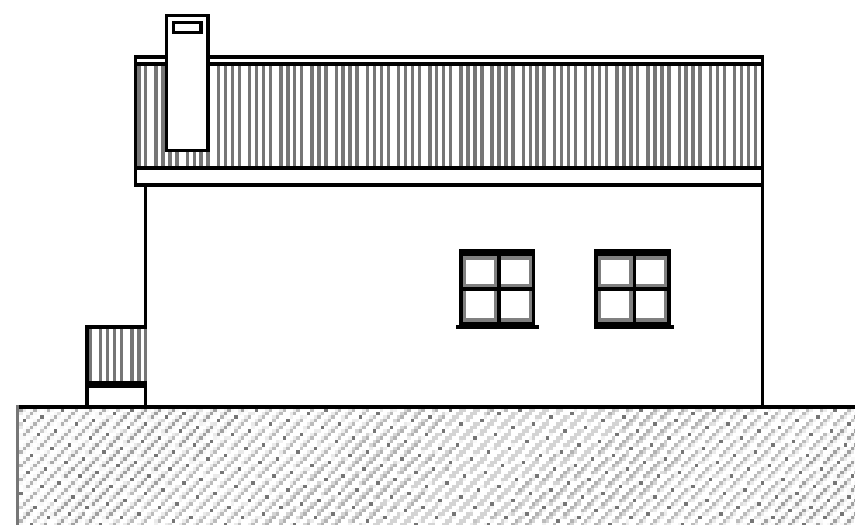


Alçado Lateral Esquerdo

	REQUERENTE :	Nº 3
	LOCAL: <i>Freguesia - Distrito de Beira</i>	ESCALA: <i>1/100</i>
	OBRA: <i>Autorização de Utilização</i>	O Técnico:
DATA:	DESIGNAÇÃO: <i>Alçado - Trás Freguesia</i>	

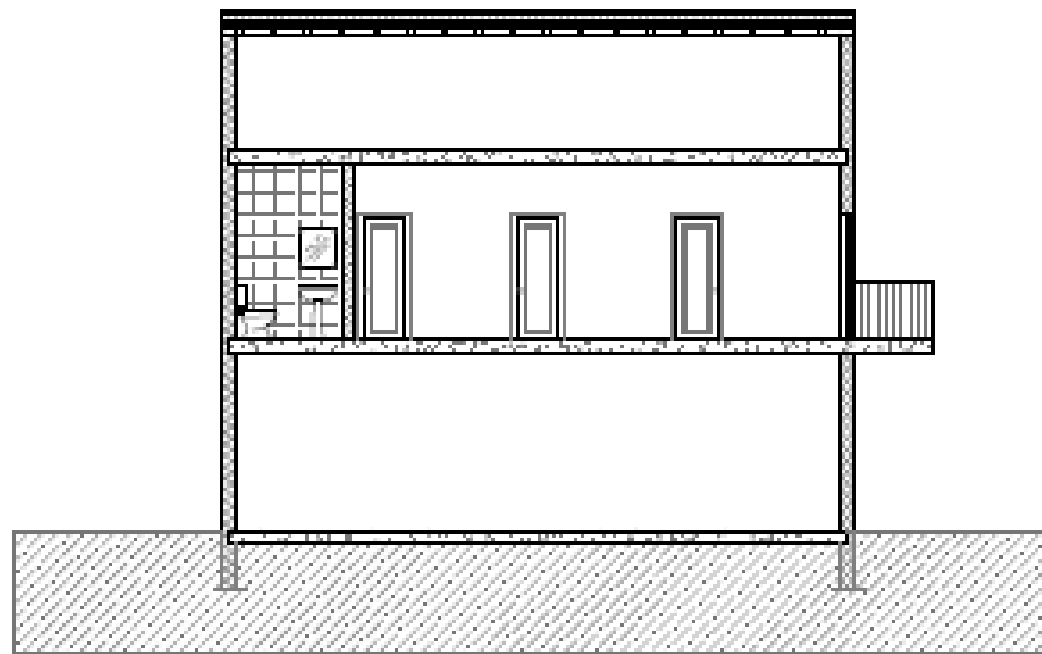


Alçado Lateral Direito

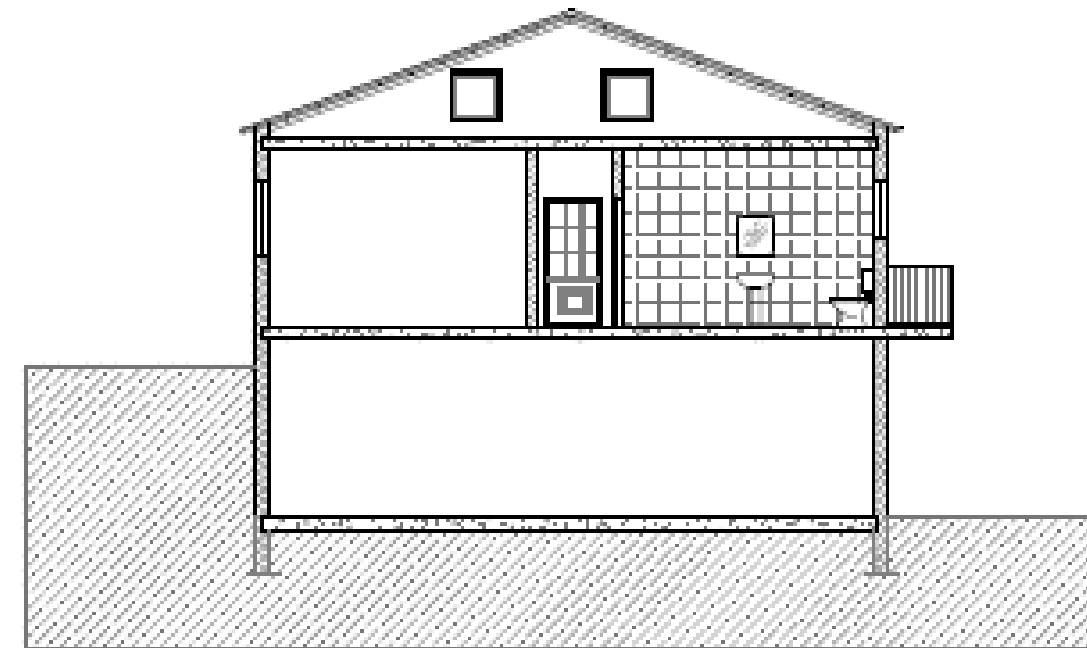


Alçado Posterior

	REQUERENTE: -	Nº: 4
	LOCAL: - Pimão - Cidrculo da Bria	ESCALA: 1/100
	OBRA: - Autorização de Utilização	O TÉCNICO:
DATA:	DESIGNAÇÃO: - Alçados - Telas Pared	



Corte A / B



Corte C / D

	REQUERENTE :	Nº: 5
	LOCAL: <i>Pinas - Caserio de Bala</i>	ESCALA: <i>1/100</i>
	OBRA: <i>Autorização de Utilização</i>	O TÉCNICO:
DATA:	DESIGNAÇÃO: <i>Casas - Telas Pinas</i>	

Anexo C:

TERMO DE RESPONSABILIDADE DO AUTOR DO PROJETO DE ESTABILIDADE

....., Engenheiro Técnico Civil, morador, freguesia de, concelho de, contribuinte nº, inscrito na Ordem dos Engenheiros Técnicos sob o nº....., declara para efeitos conforme no nº1 do artigo 10º, do decreto-lei nº555/99 de 16 de Dezembro, alterado pelo Decreto-Lei nº 136/2014 de 9 de Setembro, que o projeto de estabilidade de que é autor, relativo à obra de **“Construção e Alteração de uma Varanda”**, localizada na, freguesia de, Concelho de Celorico da Beira, cujo licenciamento foi requerido por, residente na Rua, freguesia....., Concelho....., observa as normas legais e regulamentares aplicáveis designadamente as normas técnicas de construção em vigor, nomeadamente, o R.E.B.A.P., e o R.S.A.

Celorico da Beira, de 2015

O técnico

.....

Engenheiro técnico Civil, OET

TERMO DE RESPONSABILIDADE DE INFRA-ESTRUTURAS ELÉTRICAS

....., morador, freguesia de,
Concelho de, contribuinte nº....., inscrito na autoridade Nacional de
Comunicações com o número de título profissional, declara, no âmbito do nº1 do
artigo 10º do Decreto-Lei nº555/99 de 16 de Dezembro, alterado pelo Decreto-Lei nº136/2014 de 9 de
Setembro, na qualidade de técnico habilitado, que a obra de **“Construção e Alteração de uma
Varanda”**, sita na, freguesia de, Concelho de Celorico
da Beira, pertencente a, contribuinte nº....., residente na
....., freguesia de „„„„„„„„„„, Concelho de Celorico da Beira, que a mesma está dotada
de infra-estruturas eléctricas. Mais declara que o imóvel cumpre com Decreto-Lei nº 101/2007 de 2 de
Abril, que procedeu à alteração dos anexos I, V e VI do Decreto-Lei nº 517/80 de 31 de Outubro,
alterado pelo Decreto-lei nº 272/92 de 3 de Dezembro, e Decreto-lei nº 315/95 de 28 de Novembro, e
pela Lei nº 30/2006, de 11 de Julho.

Celorico da Beira, de 2015

O técnico

.....

DECLARAÇÃO PEDIDO DE ISENÇÃO DE INSTALAÇÃO DE GÁS

....., contribuinte fiscal nº....., residente na Rua freguesia....., Concelho vem declarar a V.Ex.^a. que a edificação sita na Rua freguesia de, concelho de Celorico da Beira, inscrita na matriz predial urbana sob o artigo número, não apresenta projeto de instalação de gás, de acordo com o disposto no nº2 do artº1, do decreto-lei nº521/99, de 10 de Dezembro e conjugado com o art.º7 do decreto-lei nº53/2014 de 8 de Abril de 2014, visto que não vai ser executada a instalação de gás, uma vez que a alteração a executar não interfere com a mesma, mais ainda se refere que os equipamentos que existem no edifício são de alimentação elétrica.

Pede o deferimento;

Celorico da Beira, de 2015

O requerente:

TERMO DE RESPONSABILIDADE DO AUTOR DO PROJETO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUAS

....., Engenheiro Técnico Civil, morador, freguesia de, concelho de, contribuinte nº, inscrito na Ordem dos Engenheiros Técnicos sob o nº....., declara para efeitos conforme no nº1 do artigo 10º, do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de Dezembro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 136/2014, de 9 de Setembro, que o projeto da rede de abastecimento de águas de que é autor, relativo à obra de **“Construção e Alteração de uma Varanda”**, localizada na, freguesia de, concelho de Celorico da Beira, cujo licenciamento foi requerido por, com morada na Rua, freguesia, Concelho....., se observam as normas técnicas gerais e específicas da construção, bem como as disposições regulamentares aplicáveis em vigor, nomeadamente o Decreto Regulamentar nº 23/95 de 23 de Agosto (RGSPDADARD).

Celorico da Beira, de 2015

O técnico

.....
Engenheiro técnico Civil, OET

**DECLARAÇÃO DE ISENÇÃO DO PROJETO DA REDE DE
ABASTECIMENTO DE ÁGUAS**

....., Engenheiro Técnico Civil, morador, freguesia de, concelho de, contribuinte nº, inscrito na Ordem dos Engenheiros Técnicos sob o nº, declara para efeitos conforme no nº1 do artigo 10º, do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de Dezembro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 136/2014, de 9 de Setembro, que o projeto da rede de abastecimento de águas de que é autor, relativo à obra de **“Construção e Alteração de uma Varanda”**, localizada na Rua, freguesia de, concelho de Celorico da Beira, cujo licenciamento foi requerido por, com morada na Rua, freguesia, Concelho....., não é apresentado, uma vez que a construção e a alteração que se vai realizar à fachada do edifício na interferem com as mesma.

Celorico da Beira, de 2015

O técnico

.....

TERMO DE RESPONSABILIDADE DO AUTOR DO PROJETO DE ÁGUAS DOMÉSTICAS

....., Engenheiro Técnico Civil, morador, freguesia de, concelho de Celorico da Beira, contribuinte nº, inscrito na Ordem dos Engenheiros Técnicos sob o nº, declara para efeitos conforme no nº1 do artigo 10º, do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de Dezembro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 136/2014, de 9 de Setembro, que o projeto da rede de águas domésticas de que é autor, relativo à obra de **“Construção e Alteração de uma Varanda”**, localizada na Rua, freguesia de, concelho de Celorico da Beira, cujo licenciamento foi requerido por, com morada na Rua, freguesia....., Concelho, se observam as normas técnicas gerais e específicas da construção, bem como as disposições regulamentares aplicáveis em vigor, nomeadamente o Decreto Regulamentar nº 23/95 de 23 de Agosto (RGSPDADARD).

Celorico da Beira, de 2015

O técnico

.....

Engenheiro técnico Civil, OET

DECLARAÇÃO DE ISÊNCIA DO PROJETO DA REDE DE ÁGUAS DOMÉSTICAS

....., Engenheiro Técnico Civil, morador, freguesia de, concelho de, contribuinte n.º, inscrito na Ordem dos Engenheiros Técnicos sob o n.º....., declara para efeitos conforme no nº1 do artigo 10º, do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de Dezembro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 136/2014, de 9 de Setembro, que o projeto da rede de águas domésticas de que é autor, relativo à obra de **“Construção e Alteração de uma Varanda”**, localizada na Rua, freguesia de, concelho de Celorico da Beira, cujo licenciamento foi requerido por, com morada na Rua, freguesia, Concelho....., não é apresentado, uma vez que a construção e a alteração que se vai realizar à fachada do edifício na interferem com as mesma.

Celorico da Beira, de 2015

O técnico

.....
Engenheiro técnico Civil, OET

**TERMO DE RESPONSABILIDADE DO AUTOR DO PROJETO DE
REDE DE ÁGUAS PLUVIAIS**

....., Engenheiro Técnico Civil, morador na, freguesia de, concelho de, contribuinte nº, inscrito na Ordem dos Engenheiros Técnicos sob o nº....., declara para efeitos conforme no nº1 do artigo 10º, do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de Dezembro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 136/2014, de 9 de Setembro, que o projeto de rede de águas pluviais de que é autor, relativo à obra de **“Construção e Alteração de uma Varanda”**, localizada na Rua, freguesia de, concelho de Celorico da Beira, cujo licenciamento foi requerido por, com morada na Rua, freguesia, Concelho, observa as normas legais e regulamentares aplicáveis designadamente o decreto-lei nº23/95 de 23 de Agosto (RGSPDADARD).

Celorico da Beira, de 2015

O técnico

.....

Engenheiro técnico Civil, OET

DECLARAÇÃO DE ISÊNCIA DO PROJETO DA REDE DE ÁGUAS PLUVIAIS

....., Engenheiro Técnico Civil, morador, freguesia de, concelho de, contribuinte n.º, inscrito na Ordem dos Engenheiros Técnicos sob o n.º....., declara para efeitos do disposto no n.º 1 do art.º 10.º, do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de Dezembro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 136/2014 de 9 de Setembro, que o projeto de rede de águas pluviais, de que é autor, relativo à obra de **“Construção e Alteração de uma Varanda”**, localizada na Rua, freguesia de, concelho de Celorico da Beira, cujo licenciamento foi requerido por, com morada na Rua, freguesia....., Concelho....., não será apresentada, uma vez que a construção e a alteração que se vai realizar à fachada do edifício não interferem com a mesma.

Celorico da Beira, de 2015

O técnico

.....

Engenheiro técnico Civil, OET

TERMO DE RESPONSABILIDADE DO AUTOR DO PROJETO DE ARRANJOS EXTERIORES

....., Engenheiro Técnico Civil, morador na, freguesia de, concelho de, contribuinte nº, inscrito na Ordem dos Engenheiros Técnicos sob o nº....., declara para efeitos do nº1 do artº 10º que de acordo com os descrito no decreto-Lei 555/99 de 16 de Dezembro, alterado pelo decreto-Lei 136/2014 de 9 de Setembro, que o projeto de arranjos exteriores, de que é autor, relativo à obra de **“Construção e Alteração de uma Varanda”**, localizada na Rua, freguesia de, concelho de Celorico da Beira, cujo licenciamento foi requerido por, residente na Rua, freguesia....., Concelho....., observa as normas legais e regulamentares aplicáveis, designadamente as normas técnicas de construção em vigor, nomeadamente o Regulamento Municipal de Obras e Regulamento Geral de Edificações Urbanas.

Celorico da Beira, de 2015

O técnico

.....
Engenheiro técnico Civil, OET

DECLARAÇÃO ARRANJOS EXTERIORES

....., Engenheiro Técnico Civil, morador, freguesia de, concelho de, contribuinte nº, inscrito na Ordem dos Engenheiros Técnicos sob o nº....., declara de acordo com o nº1 do art.º 10 do decreto-lei 555/99 de 16 de Dezembro, alterado pelo decreto-lei n.º136/2014, de 9 de Setembro, relativo à obra de **“Construção e Alteração de uma Varanda”**, localizada na Rua, freguesia de, concelho de Celorico da Beira, cujo licenciamento foi requerido por, residente na Rua, freguesia, Concelho....., não apresenta a especialidade mencionada, uma vez que não haverá qualquer alteração em relação a arranjos exteriores.

Celorico da Beira, de 2015

O técnico

.....
Engenheiro técnico Civil, OET

TERMO DE RESPONSABILIDADE DE TELECOMUNICAÇÕES

....., morador, freguesia de,
Concelho de, contribuinte nº....., inscrito na autoridade Nacional de
Comunicações com o número de título profissional, declara, no âmbito do nº1 do artigo
10º do Decreto-Lei nº555/99 de 16 de Dezembro, alterado pelo Decreto-Lei nº136/2014 de 9 de
Setembro, na qualidade de técnico habilitado, que a obra de **“Construção e Alteração de uma
Varanda”**, sita na, freguesia de, concelho de Celorico da Beira, pertencente a
....., contribuinte nº....., residente na Rua,
freguesia....., concelho....., que a mesma está dotada de infra-estruturas de
telecomunicações. Mais declara que o imóvel cumpre com o Decreto-Lei nº123/2009 de 21 de Maio,
alterado e republicado pela Lei n.º47/2013 de 10 de julho.

Celorico da Beira, de 2015

O técnico

.....

TERMO DE RESPONSABILIDADE DO AUTOR DO ESTUDO DE COMPORTAMENTO TÉRMICO

....., Engenheiro Técnico Civil, morador, freguesia de, concelho de, contribuinte nº, inscrito na Ordem dos Engenheiros Técnicos sob o nº....., declara de acordo com o nº1 do artigo 10º do decreto-lei n.º555/99 de 16 de Dezembro, alterado pelo decreto-lei n.º136/2014 de 9 de Setembro, relativo à obra de **“Construção e Alteração de uma Varanda”**, localizada na, freguesia de, Concelho de Celorico da Beira, cujo licenciamento foi requerido por, residente na Rua, freguesia....., Concelho, observa as normas legais e regulamentares aplicáveis, designadamente as normas técnicas de construção em vigor, nomeadamente o R.C.C.T.E. (decreto-lei n.º118/2013 de 20 de Agosto).

Celorico da Beira, de 2015

O técnico

.....

Engenheiro técnico Civil, OET

DECLARAÇÃO TÉRMICA

....., Engenheiro Técnico Civil, morador, freguesia de, concelho de, contribuinte nº, inscrito na Ordem dos Engenheiros Técnicos sob o nº....., venho informar relativamente ao estudo do comportamento térmico da obra de “**Construção e Alteração de uma Varanda**”, localizada na Rua, freguesia de, Concelho de Celorico da Beira, cujo licenciamento foi requerido por, residente na Rua, freguesia, Concelho....., que não se apresenta a referida especialidade uma vez que a obra se limita apenas à execução da varanda e não vai haver qualquer tipo de alteração quer a nível interior quer a nível exterior.

Celorico da Beira, de 2015

O técnico

.....
Engenheiro técnico Civil, OET

**TERMO DE RESPONSABILIDADE DO AUTOR DO PROJETO DE
SEGURANÇA CONTRA RISCO DE INCENDIOS**

....., Engenheiro Técnico Civil, morador, freguesia de, concelho de, contribuinte nº, inscrito na Ordem dos Engenheiros Técnicos sob o nº....., declara para efeitos conforme no nº1 do artigo 10º, do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de Dezembro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 136/2014 de 9 de Setembro, que o projeto de Segurança Contra Risco de Incêndio de que é autor, relativo à obra **“Construção e Alteração de uma Varanda”**, localizada na Rua, freguesia de, concelho de Celorico da Beira, cujo licenciamento foi requerido por, com morada na Rua, freguesia....., Concelho....., observa as normas legais e regulamentares aplicáveis designadamente as normas técnicas de construção em vigor, nomeadamente o decreto-lei nº220/2008 de 12 de Novembro e Regulamento Técnico de SCIE - Portaria nº 1532/2008, de 29 Dezembro.

Celorico da Beira, de 2015

O técnico

.....
Engenheiro técnico Civil, OET

DECLARAÇÃO DO PROJETO DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIOS

....., Engenheiro Técnico Civil, morador, freguesia de, concelho de, contribuinte nº, inscrito na Ordem dos Engenheiros Técnicos sob o nº....., declara para efeitos do disposto no n.º 1 do art.º 10.º, do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de Dezembro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 136/2014 de 9 de Setembro, conjugado com o Decreto-Lei n.º 53/2014 de 8 de Abril, que o projeto de segurança contra o risco de incêndios, de que é autor, relativo à obra “**Construção e Alteração de uma Varanda**”, localizada na Rua, freguesia de, concelho de Celorico da Beira, cujo licenciamento foi requerido por, com morada na Rua, freguesia....., Concelho....., não será apresentado, uma vez que a construção e a alteração que se vai realizar não interferem com a mesma.

Celorico da Beira, de 2015

O técnico

.....
Engenheiro técnico Civil, OET

TERMO DE RESPONSABILIDADE DO AUTOR DO PROJETO DE COMPORTAMENTO ACÚSTICO

....., Engenheiro Técnico Civil, morador, freguesia de, concelho de, contribuinte nº, inscrito na Ordem dos Engenheiros Técnicos sob o nº....., declara para efeitos do nº1 do artº 10º que de acordo com os descrito no decreto-lei 555/99 de 16 de Dezembro, alterado pelo decreto-Lei 136/2014 de 9 de Setembro e conjugado com o artigo 5º do decreto-lei 53/2014 de 8 de Abril de 2014, relativo à obra de **“Construção e Alteração de uma Varanda”** localizada na Rua, freguesia de, Concelho de Celorico da Beira, cujo licenciamento foi requerido por, residente na Rua, freguesia, Concelho....., observa as normas legais e regulamentares aplicáveis designadamente o regulamento dos requisitos acústicos dos edifícios, decreto-lei nº96/2008 de 9 de junho.

Celorico da Beira, de 2015

O técnico

.....
Engenheiro técnico Civil, OET

DECLARAÇÃO DO COMPORTAMENTO ACÚSTICO

....., Engenheiro Técnico Civil, residente, freguesia de, concelho de, contribuinte nº, inscrito na Ordem dos Engenheiros Técnicos sob o nº, declara que, relativo à obra de **“Construção e Alteração de uma Varanda”**, localizada na Rua, freguesia de, concelho de Celorico da Beira, cujo licenciamento foi requerido por, residente na Rua, freguesia....., Concelho a mesma está isenta de apresentação ao abrigo artigo 5º do decreto-lei nº53/2014, de 8 de Abril.

Celorico da Beira, de 2015

O técnico

.....

Engenheiro técnico Civil, OET



Projeto de Especialidades

Registo de Entrada nos Serviços

N.º _____
 N.º Processo _____
 Em _____/_____/_____
 O/A _____
 Data de Apresentação _____

FORNADOR:	DESPACHO:
------------------	------------------

Exmo. Senhor:
Presidente da Câmara Municipal de Calorico da Beira

1. - Inscrição do Requerente			
Nome Designação _____			
Morada Local Rua _____		Código Postal _____	
Município _____		Localidade Município/Barcelos _____	
N.º Telefone _____	N.º Telex _____	Estrada Nacional _____	
N.º Titulo de Identificação Civil da Classe _____	Idade em _____	Validade _____	
N.º de Identificação Fiscal _____	Organismo Identificação _____		
<input type="checkbox"/> Qualifica em _____	<input type="checkbox"/> Profissional _____	<input type="checkbox"/> Licenciado _____	<input type="checkbox"/> Especialista _____
2. - Identificação do estabelecimento			
Nome Designação _____			
Morada Local _____		Código Postal _____	
N.º Telefone _____	N.º Telex _____	Estrada Nacional _____	
N.º Titulo de Identificação Civil da Classe _____	Idade em _____	Validade _____	
N.º de Identificação Fiscal _____	Organismo Identificação _____		
<input type="checkbox"/> Qualifica em _____	<input type="checkbox"/> Licenciado _____	<input type="checkbox"/> Especialista _____	<input type="checkbox"/> Outra _____
3. - Informação complementar			
<p>Em resposta ao Voto nº _____ de _____ de _____, relativo ao processo nº _____, sobre a proposta de V. Ex.ª de Registo de Especialidades, nos termos do nº 4 do nº 227 do Decreto nº 20000 de 10 de Setembro, na sua redação atual, julgado para a efeito as seguintes partes em Parecer:</p> <p>Com os votos _____</p>			
Município _____		Município _____	
Considero os dados constantes no Registo Fiscal em nº _____ Autenticado: <input type="checkbox"/> Informação válida nº _____ <input type="checkbox"/> Processo em curso nº _____		Considero os dados constantes no Registo nº _____ Autenticado: <input type="checkbox"/> Informação válida nº _____ <input type="checkbox"/> Processo em curso nº _____	
Assinatura _____ _____		Assinatura _____ _____ <p style="text-align: center;">Parasolmente, Calorico da Beira, _____ de _____ de 20__</p> <p style="text-align: center;">(Rubrica do E.A. da Classe da Classe)</p>	
4. - Descrição resumida da Ação ou Omissão requerida			
Em Nome _____	Visto _____	Em Resposta _____	Com _____

Anexo D:

Allianz Portugal

Allianz Responsabilidade Civil

Certificado de Seguro

Allianz 

Tomador do Seguro TOMAS & FILHOS LDA
Morada: R. ALDEIA RICA 8380-011 ACORES -ALDEIA RICA NIF 503573191

Nº Apólice e Duração 202152791
Em vigor desde as 14:42 horas de 14/06/2013 até às 24:00 horas de 13/06/2014
A apólice é automática e anualmente renovável, a partir de 14/06/2014

Mediador ANTONIO VAZ SILVA NIF
R DUQUE BRAGANCA 8 2ª FTE. 8300-703 GUARDA
962859663 silvaseguros@esapo.pt

Segurado TOMAS & FILHOS LDA
NIF 503573191
R. ALDEIA RICA 8380-011 ACORES -ALDEIA RICA

Risco Seguro Actividade: Construção e reparação de edifícios (Públicos e Privados)

Valores Seguros, limites e Franquias:

GARANTIA	LIMITE POR SINISTRO	LIMITE POR DURAÇÃO	LIMITE POR LESADO
Exploração	100.000,00 €	100.000,00 €	100.000,00 €
Proprietário de Imóvel	100.000,00 €	100.000,00 €	100.000,00 €

GARANTIA	FRANQUIA FIXA	% DE FRANQUIA POR SINISTRO	FRANQUIA MÁXIMA	FRANQUIA MÍNIMA
Exploração	-	10%	0,00 €	250,00 €
Proprietário de Imóvel	-	10%	0,00 €	250,00 €

Companhia de Seguros Allianz Portugal, S.A.
Rua Andrade Corvo, 32 1849-014 Lisboa; Capital Social € 39.545.400; C.R.C. Lisboa 2.597; P. Colectiva 588 069/514
Telefone + 213 165 388; Telex + 213 165 530; e-mail: info@allianz.pt; Internet: www.allianz.pt



Membros de prestígio do Serviço Nacional
Atividade de Seguro: Seguro Viagem, Saúde,
Automóvel, Acidentes de Trabalho, Acidentes
Pessoais, Multirisco (Habitação e Comércio e
Condomínio), Responsabilidade Civil (Capitais,
Bolsa, Preços e Propriedade)

Allianz Portugal

Allianz Acidentes de Trabalho

Declaração de Seguro

Allianz 

Declaração Prova de Seguro

Tomador do Seguro TOMAS & FILHOS LDA
R. ALDEIA RICA 6360-011 ACORES -ALDEIA RICA **NIF** 503573101

Nº Apólice e Duração 200962251
Em vigor desde as 00:00 horas de 14/06/2014 até às 24:00 horas de 13/06/2015
A apólice é automática e anualmente renovável, a partir de: 14/06/2015

Actividade Const./Rep.edifícios-trabalho no exterior e no interior

Para os devidos efeitos, se declara que o Tomador de Seguro, com o nome e domicílio acima indicados, é titular de um contrato de Seguro de Acidentes de Trabalho, com o número e início, que igualmente se informam e que se destina a cobrir os riscos de Acidentes de Trabalho de que possam ser vítimas os seus trabalhadores no exercício da actividade referida, celebrado com a Companhia de Seguros Allianz Portugal, S.A., com sede social na Rua Andrade Corvo 32 - 1069-014 Lisboa, com o NIPC 500 069 514.

O referido contrato vigora de acordo com a Apólice Uniforme de Acidentes de Trabalho fixada pela Portaria 256/2011 de 05 de Julho do Instituto de Seguros de Portugal.

Esta declaração é válida apenas enquanto o seguro de mantiver em vigor de acordo com a Lei e as Condições Gerais, Especiais e Particulares.

Allianz Portugal, SA



Segunda-feira, 20 de Abril de 2015

Nos termos da legislação em vigor, o contrato não produz quaisquer efeitos, sem que o prémio seja pago.

Companhia de Seguros Allianz Portugal, S.A.
Rua Andrade Corvo, 32 1069 - 014 Lisboa; Capital Social € 39.545.400; C.R.C. Lisboa 2507; P. Colectiva 500 069 514
Telefone + 213 165 388; Telex + 213 165 530; e-mail: info@allianz.pt; Internet: www.allianz.pt



Módulo de prestação de Serviços Financeiros
Autoridade de Seguros Banco/Vida, Saúde,
Acidentes de Trabalho, Acidentes
Pessoais, Multirisco (Aluguel, Condomínio,
Contínua), Responsabilidade Civil (Capitais,
Rolo Previdencial e Propriedade)

20150420 14:23:00

Pág. 1

TERMO DE RESPONSABILIDADE PELA EXECUÇÃO DA OBRA

Tomaz e Filhos, Lda, com sede no Lugar da Lavandeira, em Aldeia Rica, U.F. de Açores e Velosa, concelho de Celorico da Beira, portadora do número de contribuinte 503573191, com o alvará de construção nº67417, declara que se responsabiliza pela execução da obra de **“Alteração e Ampliação de um Edifício de Habitação”**, sito na Rua, freguesia de, concelho de Celorico da Beira, referente ao processo nº01/2015/3, aprovado em 30/01/2015, cujo licenciamento foi requerido por, residente na Rua, freguesia de, concelho de Coimbra, em conformidade com o projeto aprovado.

Celorico da Beira, de 2015

TERMO DE RESPONSABILIDADE PELA DIREÇÃO TÉCNICA DA OBRA

....., Engenheiro Técnico Civil, morador,
freguesia....., concelho de, contribuinte nº....., inscrito na
Ordem dos Engenheiros Técnicos sob o nº....., declara que se responsabiliza pela direção
técnica da obra de “**Alteração e Ampliação de um Edifício de Habitação**”, sito na Rua,
freguesia de, concelho de Celorico da Beira, referente ao processo nº01/2015/3,
aprovado em 30/01/2015, cujo licenciamento foi requerido por, residente na
Rua, freguesia de, concelho de

Celorico da Beira, de 2015

O técnico

.....
Engenheiro técnico Civil, OET

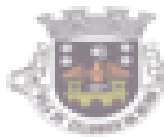
TERMO DE RESPONSABILIDADE PELA FISCALIZAÇÃO DA OBRA

....., Engenheiro Técnico Civil, morador,
freguesia....., contribuinte n.º, inscrito na Ordem dos Engenheiros sob o
n.º....., declara que se responsabiliza pela Fiscalização da obra de **“Alteração e Ampliação de
um Edifício de Habitação”**, localizada em, freguesia de, Concelho de Celorico da
Beira, referente ao processo n.º 01/2015/3, aprovado em 30/01/2015, cujo licenciamento foi requerido
por, residente na Rua, freguesia de, Concelho de
.....

Celorico da Beira, de 2015

O técnico

.....
Engenheiro Civil, OE



Alvará de Obras

Registo de Obras em Serviços

N.º _____

N.º Processo _____

Em _____ / _____ / _____

O/A _____

Cidade de Parediães

Município:	Distrito:
------------	-----------

Bom dia Senhor,
Presidente da Câmara Municipal de Calorico da Selva

1. Identificação do Requerente			
Nome Completo _____			
Morada _____			Código Postal _____
Registo _____		Localidade _____	
N.º Telefónico _____	N.º Telefónico _____	E-mail _____	
N.º Titular do Licenciamento em Construção _____	Endereço _____	Validade _____	
N.º da Licença em Pleito _____	Código de Identificação _____		
Os Serviços de _____	<input type="checkbox"/> Registo	<input type="checkbox"/> Licitação	<input type="checkbox"/> Licença
<input type="checkbox"/> Registo	<input type="checkbox"/> Licitação	<input type="checkbox"/> Licença	<input type="checkbox"/> Outros _____
2. Identificação do empreendimento			
Nome Completo _____			
Morada _____			Código Postal _____
N.º Telefónico _____	N.º Telefónico _____	E-mail _____	
N.º Titular do Licenciamento em Construção _____	Endereço _____	Validade _____	
N.º da Licença em Pleito _____	Código de Identificação _____		
Os Serviços de _____	<input type="checkbox"/> Registo	<input type="checkbox"/> Licitação	<input type="checkbox"/> Licença
<input type="checkbox"/> Registo	<input type="checkbox"/> Licitação	<input type="checkbox"/> Licença	<input type="checkbox"/> Outros _____
3. Objeto do Requerimento			
Vou requerer a V. Ex.ª a emissão do alvará de obras em obra N.º _____ da Câmara - Lei n.º 222/02, no seu âmbito legal, emitido de acordo com o Regulamento Interno do município n.º 22/2012.			
<input type="checkbox"/> Obra de Manutenção		<input type="checkbox"/> Obra de Nova Construção	
<input type="checkbox"/> Obra de Nova Urbanização		<input type="checkbox"/> Obra de Trabalho de Remediação de Terrenos	
<input type="checkbox"/> Obra de Nova Infraestrutura		<input type="checkbox"/> Obra Especial de obra Inexistente	
<input type="checkbox"/> Obra Especial para Construção de Infra-estrutura (obras especiais a pedido de entidades representativas ou pedidos de especialização)			
Município _____		Registo _____	
Localidade de Construção da Obra Especial em n.º _____		Localidade da Obra em n.º _____	
Informação: <input type="checkbox"/> Informação prévia n.º _____		Assinatura Cidade de Parediães, _____ de _____ de 20____	
<input type="checkbox"/> Processo de obra n.º 222/2012			
<input type="checkbox"/> Licença em Pleito de Urbanização n.º _____			
Observações: _____		<hr/> Direção do L.º de Construção em Construção	
4. Despoletamento da Ação de Nova Construção			
Condição _____	Valor _____	O Valor _____	Outro _____

Rua Paços da Câmara Municipal, n.º 22, 4900-090, Calorico da Selva
Tel: 251 707 400 Fax: 251 707 400 Câmara Municipal: cmcalorico.org.pt

Anexo E:

TELAS FINAIS

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA

DESIGNAÇÃO: Reconstrução e Alteração de um Edifício de Habitação

LOCAL: Aldeia Rica – U.F. de Açores e Velosa

PROPRIETÁRIO:

INTRODUÇÃO

A presente memória descritiva e justificativa trata sobre as telas finais com vista ao pedido de emissão da autorização de utilização, da obra de Reconstrução e Alteração de um Edifício de Habitação, que o requerente, residente na Rua, levou a efeito em Aldeia Rica, união de freguesias de Açores e Velosa, Concelho de Celorico da Beira.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A obra foi concluída a 20 de Março de 2015 e dentro do prazo da licença concedida pela câmara Municipal de Celorico da Beira, as Telas finais apresentadas correspondem exatamente á obra executada que neste caso dizem respeito ao projeto de arquitetura e traduzem em plantas, alçados e cortes a conformidade do projeto aprovado.

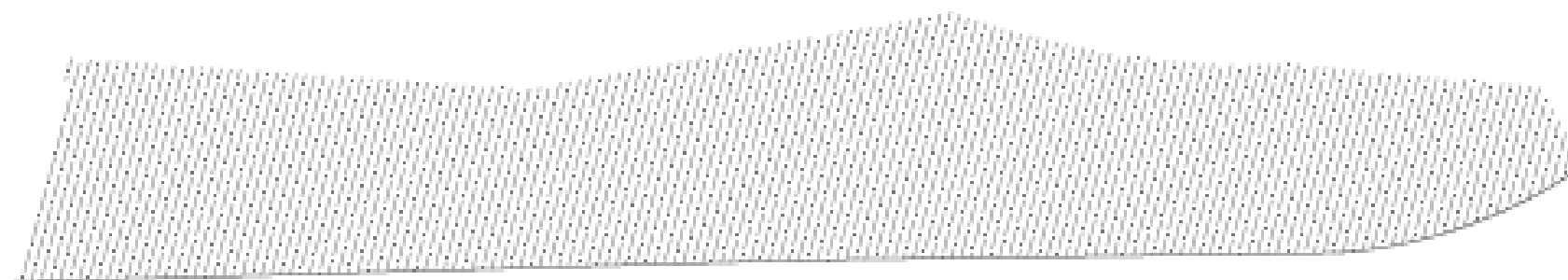
Nos trabalhos das diferentes especialidades não foram alteradas as prescrições dos projetos de licenciamento.

Todos trabalhos foram executados segundo as normas regulamentares em vigor e de acordo com as regras da arte de bem construir.

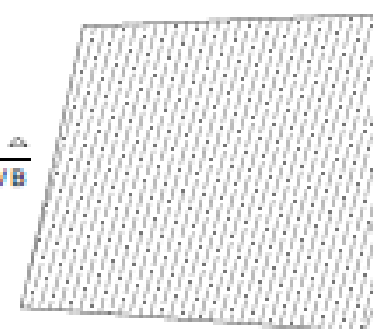
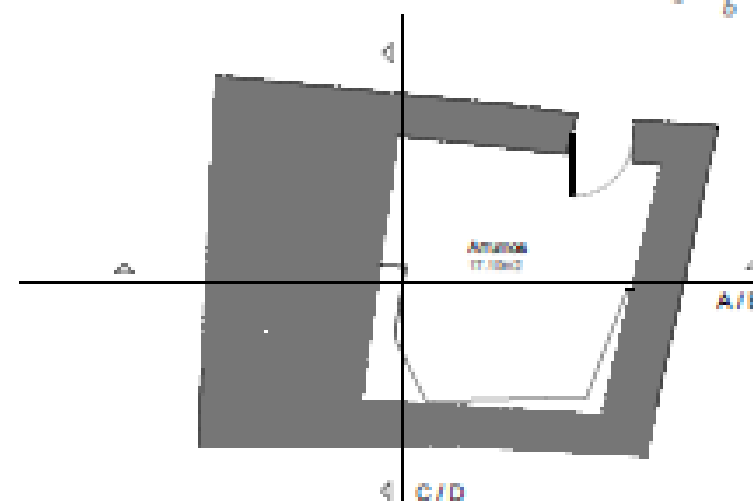
Celorico da Beira, de 2015

O técnico

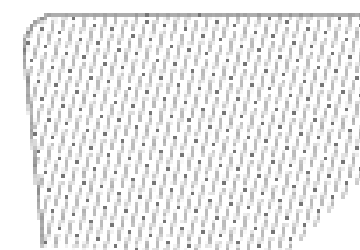
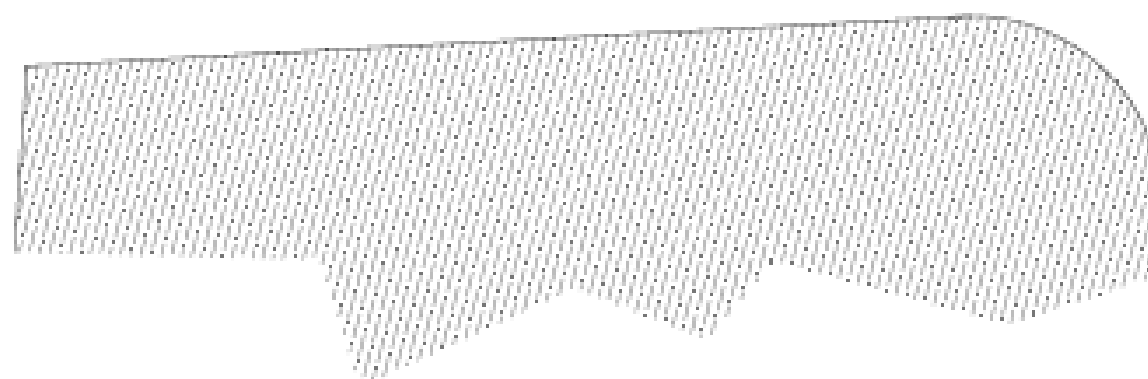
.....
Engenheiro Técnico Civil, OET



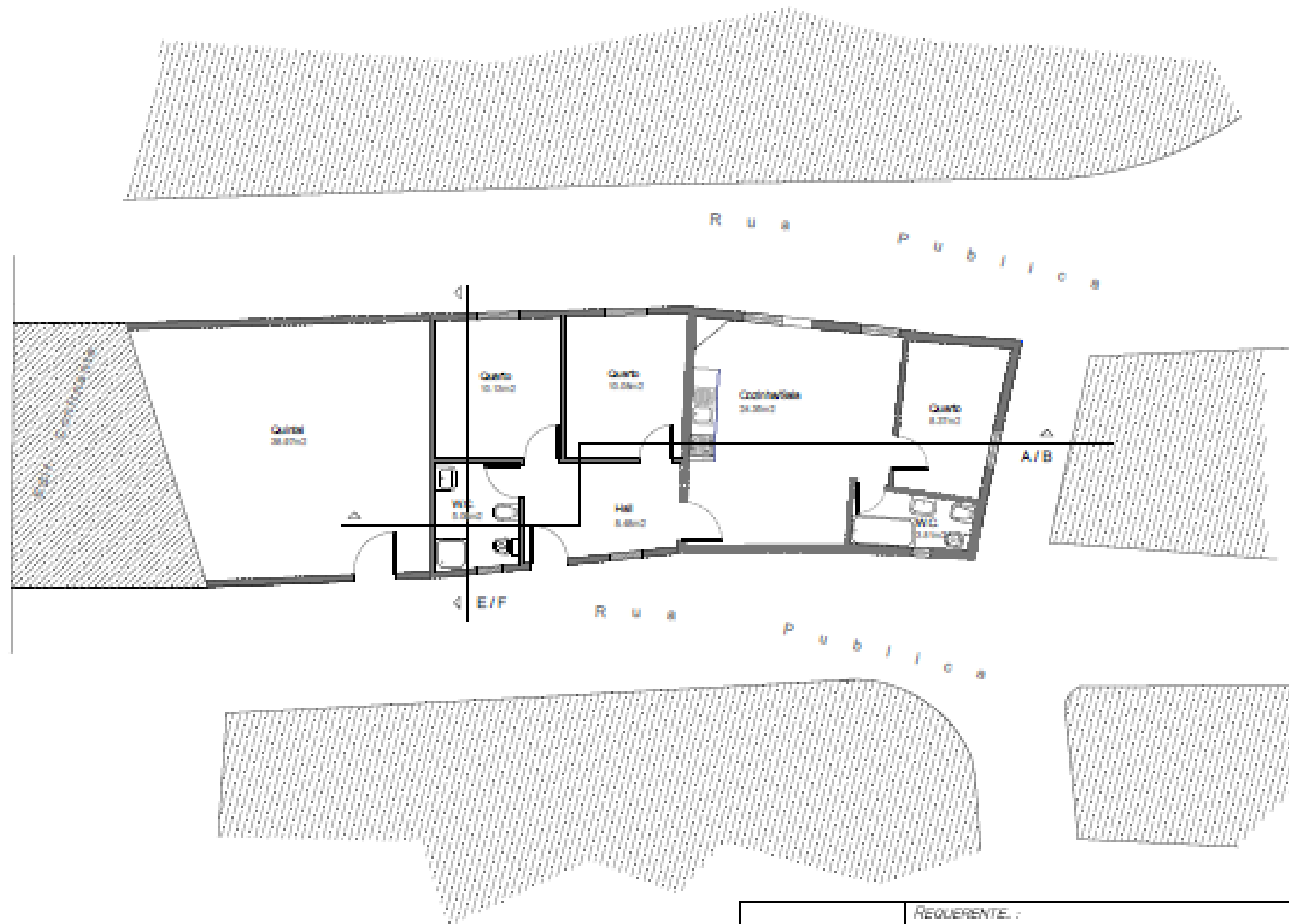
R u a
P u b l i c a



R u a
P u b l i c a



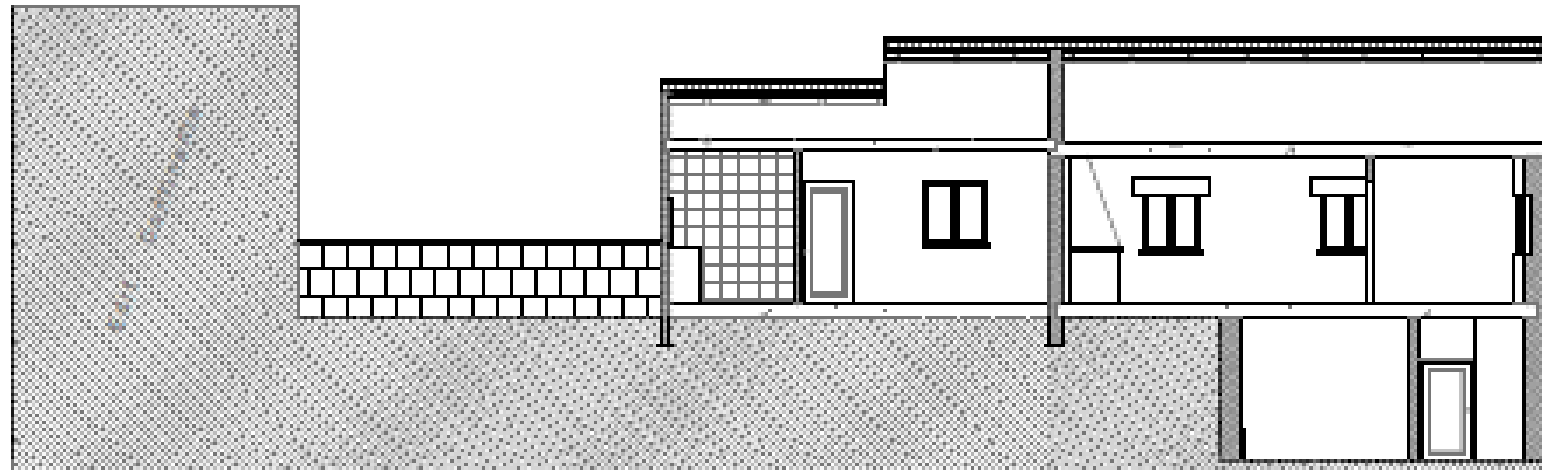
	REQUERENTE :	Nº : 1
	LOCAL: <i>Cidade de Beira</i>	ESCALA: <i>1/100</i>
	OBRA: <i>Reconstrução e Actualização de um Edifício de Habitação</i>	O TÉCNICO:
da TA:	DESIGNAÇÃO: <i>PLANTA DE 001-00-0010 - TELA FIM</i>	



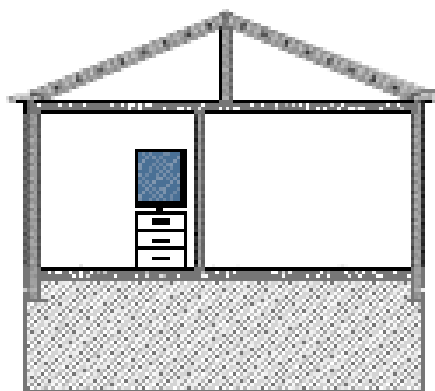
	REQUERENTE :	Nº: 2
	LOCAL: Colégio da Beira	ESCALA: 1/100
	OBRA: Reconstrução e Aproveitamento de um Edifício de Habitação	O TÉCNICO:
DATA:	DESIGNAÇÃO: Planta do Piso 1 - Total Final	



	REQUERENTE.:	Nº: 3
	LOCAL: Quilombo da Birita	ESCALA: 1/100
	OBRA: Reconstrução e Aproveitamento de um Espaço de Recreação	O TÉCNICO:
DATA:	DESIGNAÇÃO: Planta de Cobertura - TELA FIM	

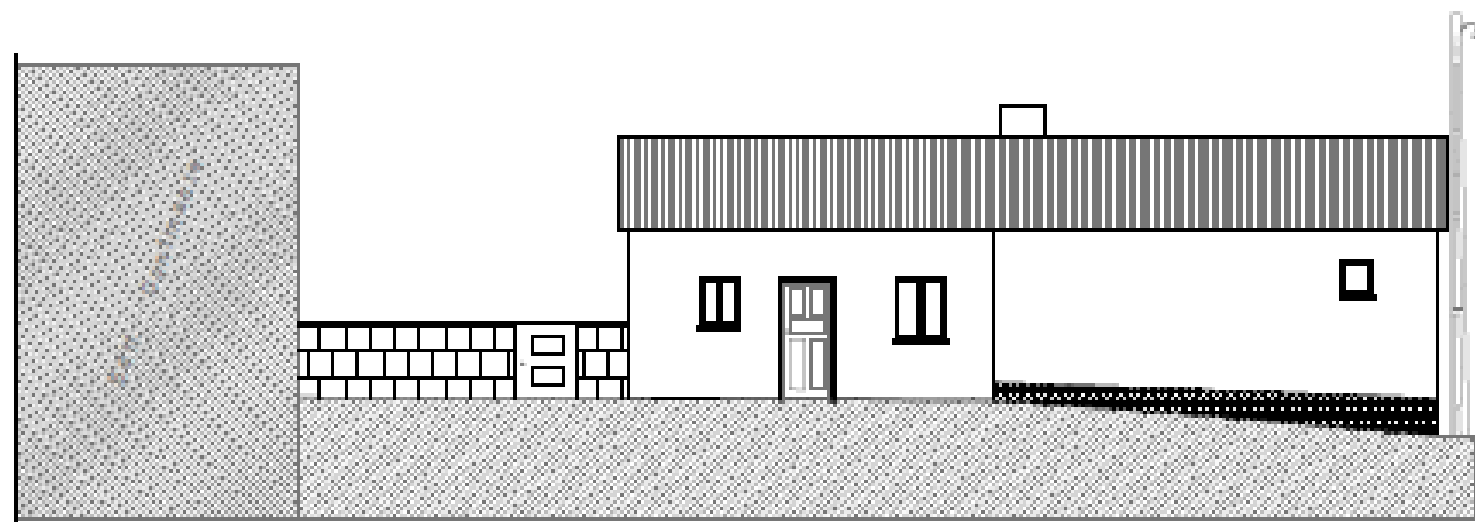


Corte A / B

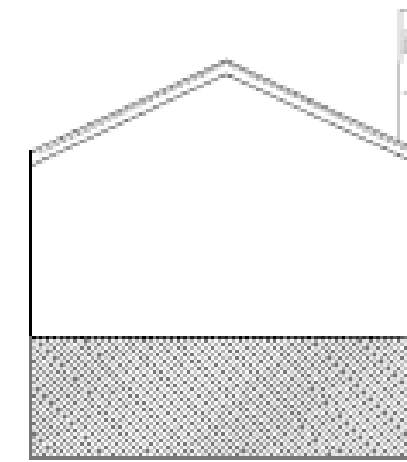


Corte E / F

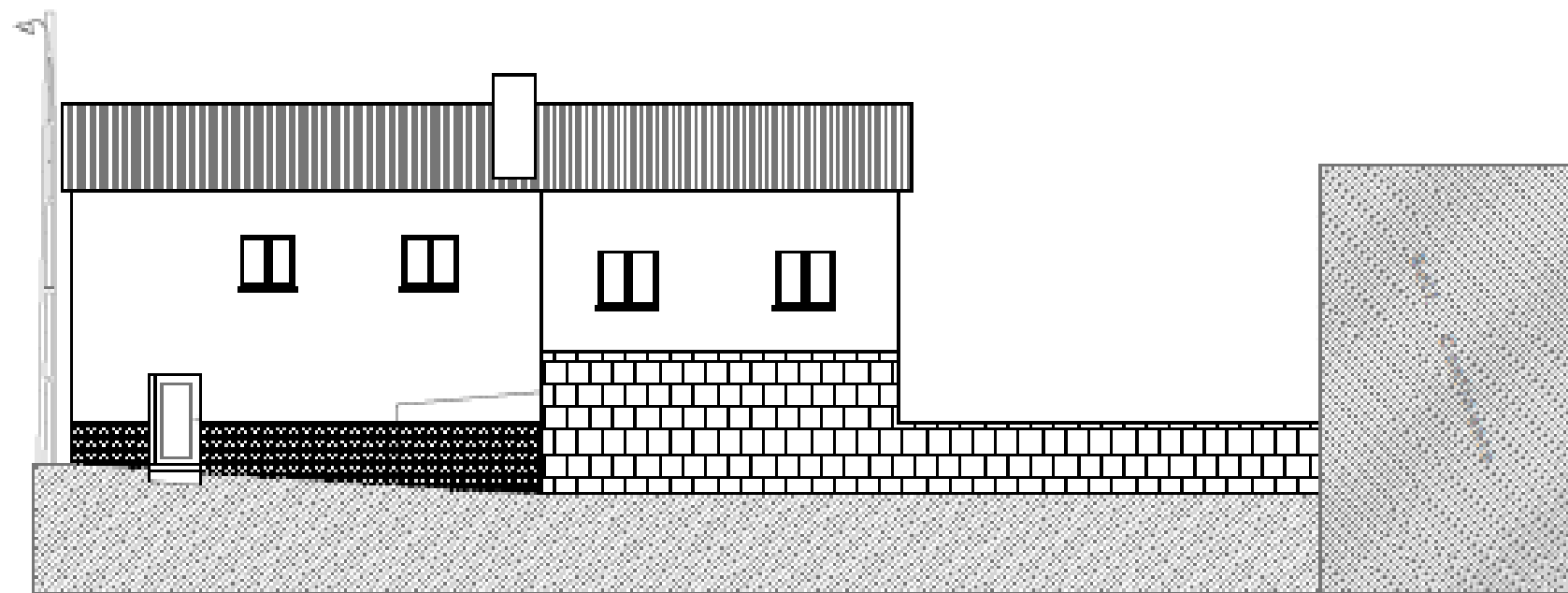
	REQUERENTE: :	Nº: 4
	LOCAL: Colónia da Beira	ESCALA: 0/100
	OBRA: Reconstrução e Alteração de um Edifício de Habitação	O TÉCNICO:
DA F.A.:	DESIGNAÇÃO: Cortes - Telas Finais	



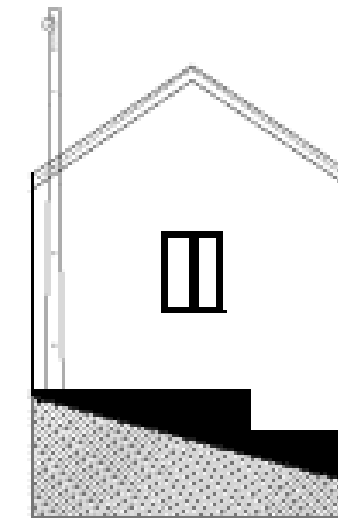
ALÇADO PRINCIPAL



ALÇADO LATERAL ESQUERDO



ALÇADO POSTERIOR



ALÇADO LATERAL DIREITO

	REQUERENTE :	Nº :
	LOCAL: <i>Cidade de Beira</i>	ESCALA: <i>1/100</i>
	OBRA: <i>Reconstrução e Acção de um Centro de Recuperação</i>	O TÉCNICO:
DATA:	DESIGNAÇÃO: <i>Alçados - Telas Finais</i>	

DECLARAÇÃO

Dono de Obra:

Local da Obra: Aldeia Rica, U.F. de Açores e Velosa – Celorico da Beira

Processo: 01/2015/3

....., engenheiro técnico civil, morador, freguesia de, concelho de, contribuinte nº, inscrito na Ordem dos Engenheiros Técnicos sob o nº....., declaro, para os devidos efeitos que relativamente à entrega da avaliação térmica, a mesma está isenta da apresentação desta especialidade de acordo com o descrito no número 1 do artigo 6.º do decreto-lei 53/2014, de 8 de Abril, relativamente à entrega da avaliação acústica, a mesma está isenta de apresentação desta especialidade de acordo com o descrito no artigo 5.º do decreto-lei 53/2014, de 8 de Abril.

Celorico da Beira, de 2015

O técnico

.....

Engenheiro Técnico Civil, OET

TERMO DE RESPONSABILIDADE DO AUTOR DO PROJETO DE ARQUITETURA

....., Arquiteta, moradora....., freguesia, concelho de, contribuinte fiscal n.º, inscrita na Ordem dos Arquitetos Portugueses, com o n.º, declara para os efeitos do disposto no nº2 do Artigo 63º do Decreto-Lei nº 555/1999, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º136/2014, de 9 de Setembro, declara na qualidade de técnico responsável pela elaboração do projeto de arquitetura da obra de **“Reconstrução e Alteração de um Edifício de Habitação”**, sito em,, Concelho de Celorico da Beira, à qual foi atribuído o alvará de licença de obras n.º 01/2015/3, cujo licenciamento foi requerido por, residente na Rua, se encontra concluída desde 20/03/2015 em conformidade com o projeto de arquitetura aprovado.

Celorico da Beira, de 2015

A técnica

.....

Arquiteta, OA

TERMO DE RESPONSABILIDADE ESPECIALIDADES

....., Engenheiro Técnico Civil, morador, freguesia de, concelho de, contribuinte nº, inscrito na Ordem dos Engenheiros Técnicos sob o nº....., declara para os efeitos do disposto no nº2 do Artigo 63º do Decreto-Lei nº 555/1999, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º136/2014, de 9 de Setembro, declara na qualidade de técnico responsável pela elaboração dos projetos de especialidades da obra de **“Reconstrução e Alteração de um Edifício de Habitação”**, sito em Aldeia Rica, U.F. de Açores e Velosa, Concelho de Celorico da Beira, à qual foi atribuído o alvará de licença de obras n.º 01/2015/3, cujo licenciamento foi requerido por, residente na Rua, se encontra concluída desde 20/03/2015 em conformidade com o projeto de especialidades aprovado.

Celorico da Beira, de 2015

O técnico

.....
Engenheiro técnico Civil, OET

TERMO DE RESPONSABILIDADE DIRECTOR DE OBRA

....., Engenheiro Civil, morador,
freguesia....., concelho, contribuinte nº, inscrito na
Ordem dos Engenheiros sob o nº....., para os efeitos do disposto no nº2 do Artigo 63º do
Decreto-Lei nº 555/1999, alterado e republicado pelo Decreto-Lei nº 136/2014 de 9 de
Setembro, declara na qualidade de técnico responsável pela direção da obra de **“Reconstrução e
Alteração de um Edifício de Habitação”** sito em Aldeia Rica, união de freguesias de Açores e
Velosa, Concelho de Celorico da Beira, à qual foi atribuído o alvará de licença de obras nº
01/2015/3 cujo licenciamento foi requerido por, residente na
Rua, encontra-se concluído desde 20/03/2015, em conformidade
com o projecto de arquitectura e especialidades aprovadas, com as condições de respectivo
procedimento de controlo prévio.

Celorico da Beira, de 2015

O técnico

.....
Engenheiro Civil, OE

TERMO DE RESPONSABILIDADE
DO DIRECTOR DE FISCALIZAÇÃO DA OBRA

....., Engenheiro Técnico Civil, morador,
freguesia de, concelho de, contribuinte n.º, inscrito na
Ordem dos Engenheiros Técnicos sob o n.º....., declara na qualidade de diretor de
fiscalização da obra de **“Reconstrução e Alteração de um Edifício de Habitação”**, em Aldeia
Rica, U.F. de Açores e Velosa, Concelho de Celorico da Beira, concelho de Celorico da Beira,
alvará de licença de obras n.º 01/2015/3, cujo licenciamento foi requerido por
....., residente em, freguesia de,
concelho de Celorico da Beira, encontra-se concluído desde 20/03/2015, em conformidade com
o projeto de arquitetura e especialidades aprovadas, com as condições de respetivo
procedimento de controlo prévio.

Celorico da Beira, de 2015

O técnico

.....

Engenheiro Técnico Civil, OET

Anexo F:

TERMO DE RESPONSABILIDADE DO AUTOR DO PROJETO DE REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

....., Engenheiro Civil, morador, freguesia de, concelho de, contribuinte nº, inscrito na Ordem dos Engenheiros, sob o nº....., declara para efeitos conforme no nº1 do artigo 10º, do decreto-lei nº555/99 de 16 de Dezembro, alterado pelo Decreto-lei n.º136/2014 de 9 de Setembro, que o projeto de rede de abastecimento de água de que é autor, relativo à obra de **Construção de “HABITAÇÃO Unifamiliar**, localizada em, freguesia de Vale de Azares, Concelho de Celorico da Beira, cujo licenciamento foi requerido por, residente na Rua, freguesia....., concelho de Celorico da Beira, observa as normas legais e regulamentares aplicáveis designadamente o decreto-lei nº23/95, de 23 de Agosto (RGSPDADARD) e demais legislação em vigor.

Celorico da Beira, de 2015

O técnico

.....

Engenheiro Civil, OE

Projeto de Construção de “HABITAÇÃO Unifamiliar”

Requerente:

Local da Obra:, Vale de Azares - Celorico da Beira

Memória descritiva e justificativa da rede de abastecimento de águas

Esta memória descritiva refere-se ao projeto de rede de abastecimento de água relativamente à obra de *Construção de “HABITAÇÃO Unifamiliar”* que o Sr. pretende levar a efeito em, freguesia de Vale de Azares, Concelho de Celorico da Beira.

A extensão das obras está compreendida desde a conduta distribuidora, até aos dispositivos de utilização da edificação, englobando a rede de água fria e água quente, conforme as peças desenhadas em anexo.

O projeto especifica o traçado das canalizações, os calibres e válvulas de seccionamento. A edificação, será dotada de água potável, quente e fria, sendo o seu abastecimento feito através de rede pública existente no local.

A rede de abastecimento de águas quente e fria irá ligar à rede pública existente.

Foram instalados passadores de corte em determinados pontos do circuito, tais como, entradas de quarto de banho.

O cálculo hidráulico dos ramais de alimentação, colunas montantes, ramais domiciliados, ramais interiores, foi efetuado através do método dos caudais de cálculo (Q.calc).

Os caudais instantâneos fixados para cada aparelho e as siglas são as seguintes:

Bacia retrete	Br	0.10 l/s
Banheira	Ba	0.25 l/s
Bidé	Bd	0.10 l/s
Boca de Rega ou Lavagem ϕ 20 mm		0.45 l/s

Chuveiro individual	Ch	0.15 l/s
Lavatório individual	Lv	0.10 l/s
Máquina de lavar louça	Mll	0.15 l/s
Máquina de lavar roupa	Mlr	0.20 l/s
Pia Lava-Louça	Ll	0.20 l/s

Disposições construtivas – materiais utilizados

- Tubagens

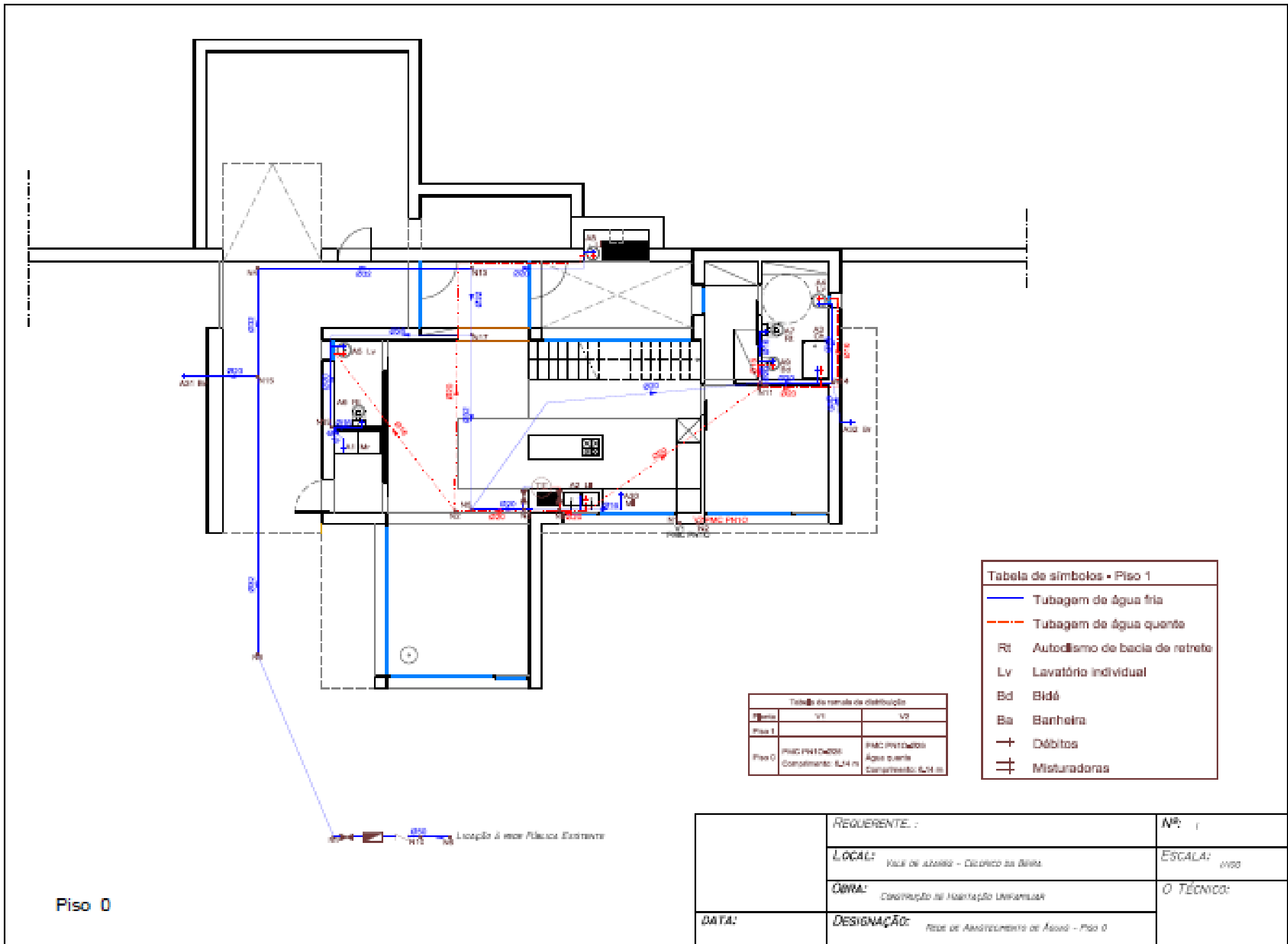
As tubagens, tanto as de água fria como as de água quente, serão em tubo PM 10, levando todos os acessórios para a ligação do mesmo. As tubagens de água quente, serão envolvidas em lã de vidro ou produto equivalente, de modo a assegurar a menor perda de energia calorífica.

Em tudo o omissos deverão ser respeitados os regulamentos em vigor, bem como todas as posturas municipais.

Celorico da Beira, de 2015

O técnico

.....
Engenheiro Civil, OE



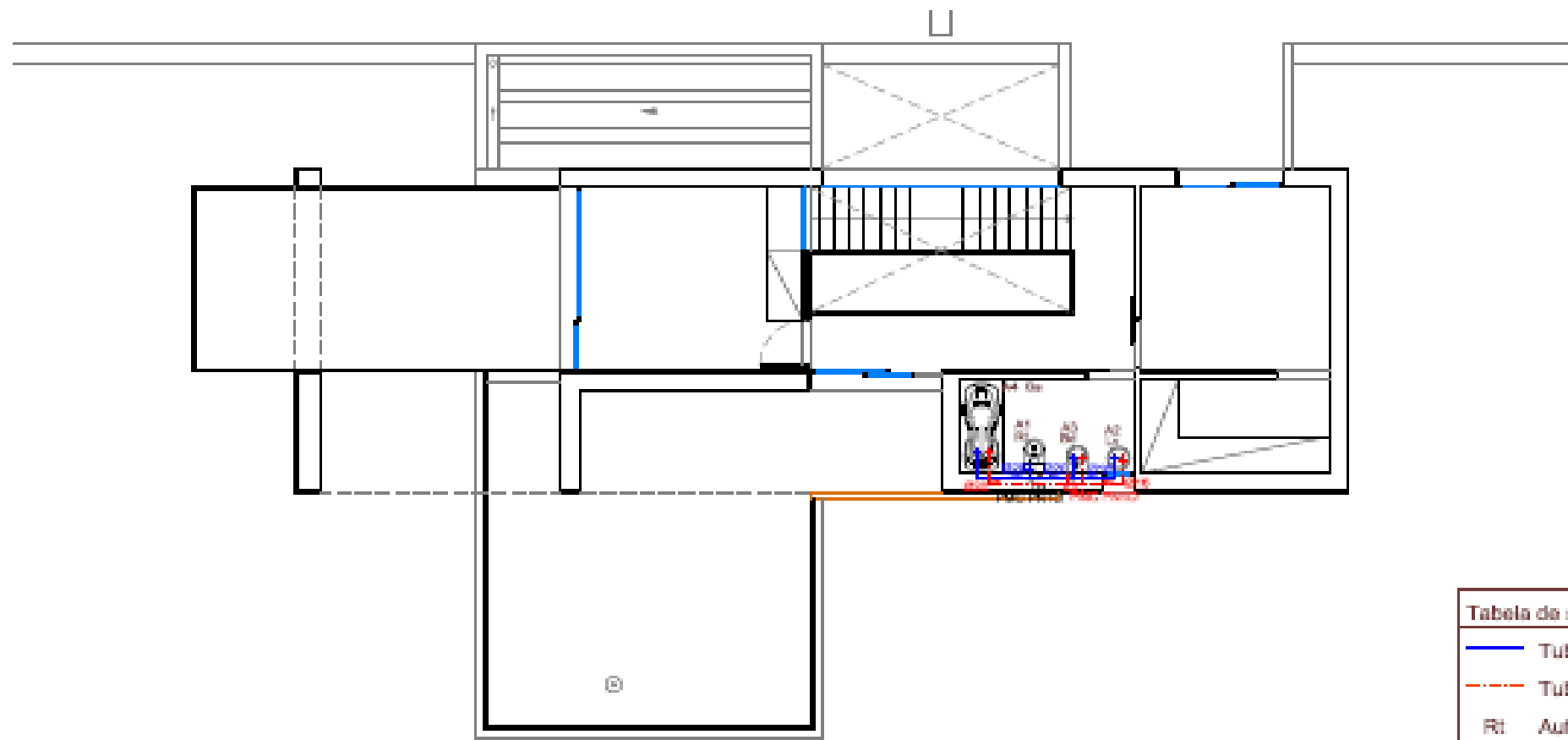


Tabela de símbolos - Piso 1

- Tubagem de água fria
- - - Tubagem de água quente
- Rt Autodilato de bacia de retrete
- Lv Lavatório individual
- Bd Bidé
- Ba Banheira
- + Débitos
- ⊕ Misturadoras

Tabela de ramais de distribuição

Piso	V1	V2
Piso 1		
Piso 0	FMC P1110-020 Comprimento: 6,74 m	FMC P1110-020 Água quente Comprimento: 6,74 m

Piso 1

	REQUERENTE:	Nº: 2
	LOCAL: Vale de Azambó - Colégio da Beira	ESCALA: 1/50
	OBRA: Construção de Instalação Sanitária	O TÉCNICO:
DATA:	DESIGNAÇÃO: rede de Abastecimento de Água - Piso 1	

Anexo G:

TERMO DE RESPONSABILIDADE DO AUTOR DO PROJETO DE REDE DE ÁGUAS RESIDUAIS DOMÉSTICAS

....., Engenheiro Civil, morador....., freguesia de
....., concelho de, contribuinte nº, inscrito na
Ordem dos Engenheiros, sob o nº....., declara para efeitos conforme no nº1 do artigo 10º,
do decreto-lei nº555/99 de 16 de Dezembro, alterado pelo Decreto-Lei n.º136/2014 de 9 de Setembro,
que o projeto de rede de águas residuais domésticas de que é autor, relativo à obra de **Construção de**
“HABITAÇÃO Unifamiliar”, localizada em, freguesia de Vale de Azares, Concelho
de Celorico da Beira, cujo licenciamento foi requerido por
....., residente na Rua,
freguesia....., concelho de Celorico da Beira, observa as normas legais e regulamentares
aplicáveis designadamente o decreto-lei nº23/95, de 23 de Agosto (RGSPDADARD) e demais
legislação em vigor.

Celorico da Beira, de 2015

O técnico

.....
Engenheiro Civil, OE

Projeto de Construção de “HABITAÇÃO Unifamiliar”

Requerente:

Local da Obra:, Vale de Azares – Celorico da Beira

Memória descritiva e justificativa da rede de águas residuais domésticas

Esta memória descritiva refere-se ao projeto de rede de águas residuais domésticas relativamente à obra de *Construção de “HABITAÇÃO Unifamiliar”* que o Sr.º pretende levar a efeito em, na freguesia de Vale de Azares, Concelho de Celorico da Beira.

O esgoto proveniente dos diversos dispositivos sanitários, será recolhido por ramais de descarga em PVC rígido, embebidos nos pavimentos e com inclinações compreendidas entre 10 e 40 mm/m. Os ramais de descarga saponáceos ligarão às caixas de pavimento, e posteriormente será conduzido para a fossa séptica.

Os ramais de descarga provenientes das caixas do pavimento, situadas nas instalações do piso térreo ligarão a caixa de visita.

A ligação entre câmara de inspeção, está assegurada por coletores prediais com diâmetros e inclinações indicadas nas peças desenhadas.

O cálculo hidráulico dos diversos elementos que constituem a rede residual, foram dimensionados, atendendo às disposições regulamentares e bibliografia especializada. Assim teremos:

O valor mínimo dos caudais de descarga a considerar nos aparelhos e equipamentos sanitários são:

Bacia retrete	Br	90 l/m	
Banheira	Ba	60 l/m	
Bidé	Bd	30 l/m	
Chuveiro	Ch	30	l/m

Lavatório	Lv	30 l/m
Máquina de Lavar Louça	MLL	60 l/m
Máquina de Lavar-Roupa	MLR	60 l/m
Pia lava-louça LL		30 l/m

Todos os elementos da rede, foram dimensionados tendo em conta o caudal de cálculo.

Os ramais de descarga que têm por finalidade a condução das águas residuais, aos coletores prediais, terão os seguintes diâmetros mínimos:

Bacia retrete	Br	Ø90 mm
Banheira	Ba	Ø75 mm
Bidé	Bd	Ø50 mm
Chuveiro	Ch	Ø50 mm
Lavatório	Lv	Ø50 mm
Máquina de Lavar Louça	MLL	Ø75 mm
Máquina de Lavar-Roupa	MLR	Ø75 mm
Pia Lava-louça	LL	Ø50 mm
Caixa de retenção de gorduras C.R.		Ø50 mm
Ramal conjunto (Lv+Ch+Bd)		Ø 75 mm
Ramal conjunto (LL+MLL+C.R.)		Ø 75 mm

As inclinações dos ramais de descarga são de 2%.

Disposições construtivas – materiais utilizados

Os ramais de descarga serão constituídos por tubagens em PVC com junta autoblocante. O traçado está realizado em troços retilíneos unidos por curvas de concordância facilmente desobstruíveis sem necessidades de proceder à sua desmontagem.

Todos os aparelhos sanitários, serão sifonados. Assim, serão colocados sifões de garrafa nos lavatórios, sifões em latão cromado e de acordo com os ramais de descarga.

Os restantes dispositivos, tais como chuveiros, serão sifonados por curvas de sifonagem em PVC, a instalar nas caixas de pavimento.

As caixas de pavimento, são elementos destinados a recolher o esgoto residual proveniente dos ramais de descarga dos diversos dispositivos sanitários.

As câmaras de saneamento (caixa de visita e caixa interceptora), serão em tijolo burro, assente em fundações de betão tendo tampas hidráulicas em ferro.

Os coletores prediais, serão constituídos por tubagens em PVC com junta autoblocante.

A sua instalação poderá ser suspensa em lajes ou enterrada em valas. No caso em que os coletores estão enterrados estes, serão assentes em almofada de areia até ao semidiâmetro. Será efetuada uma proteção de betão simples de pelo menos 10cm acima do extradorso da tubagem. A parte restante da vala, será efetuada por produtos resultantes da escavação, sendo bem apiloada de forma a não danificar as tubagens.

A ligação dos coletores às caixas de visita, deverá garantir-se a estanquidade absoluta, o que consegue revestindo a superfície exterior do tubo que o liga à caixa, com a cola e pulverizando com areia fina.

Serão adotadas as boas normas de montagem e de harmonia com o estabelecido no regulamento geral dos sistemas públicos e prediais de água e de drenagem de águas residuais aprovado pelo decreto-lei nº 207/94 de 6 de Agosto e demais legislação em vigor.

Anexam-se as folhas de dimensionamento com os respetivos cálculos.

Celorico da Beira, de 2015

O técnico

.....
Engenheiro técnico Civil, OET

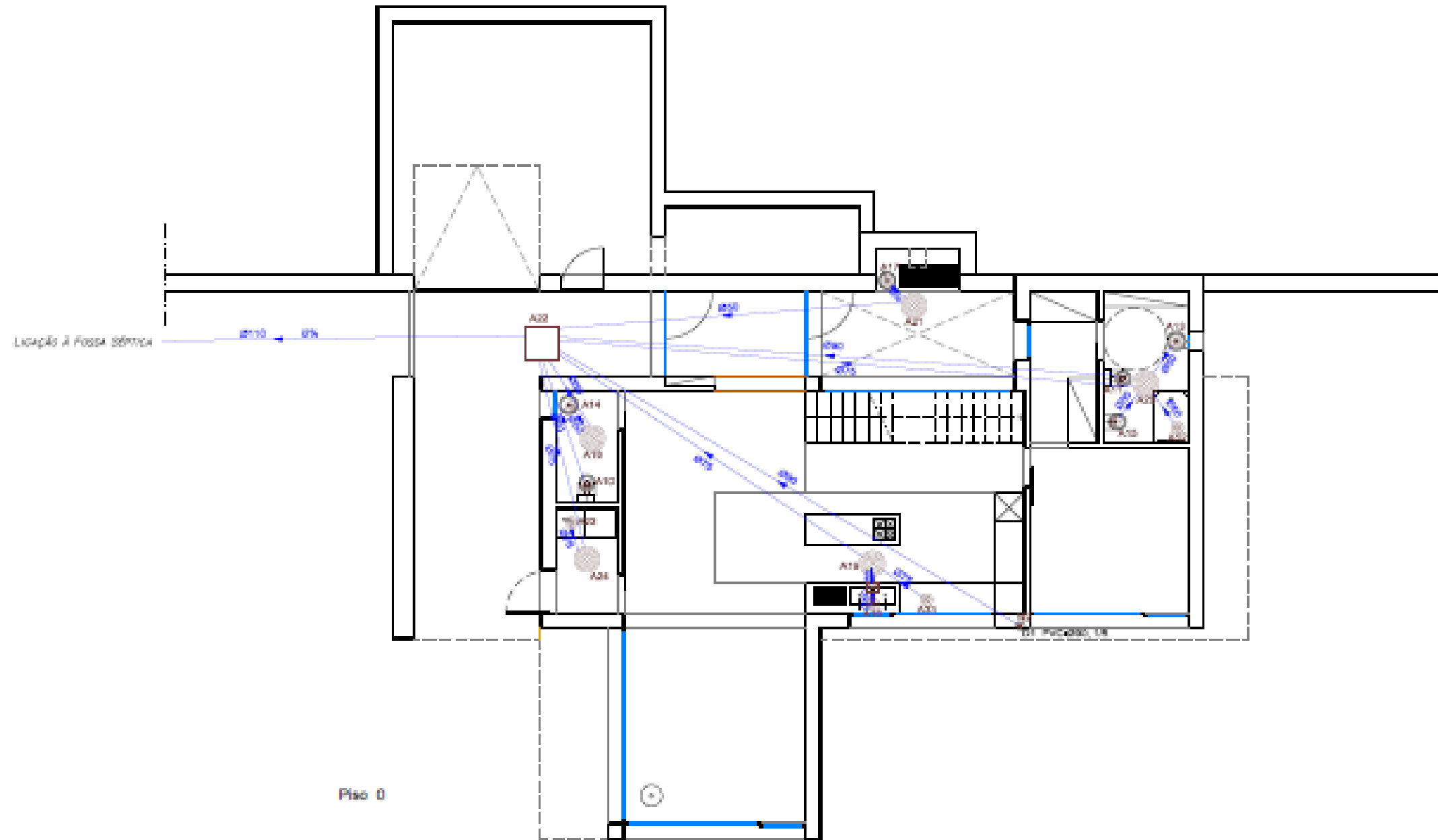
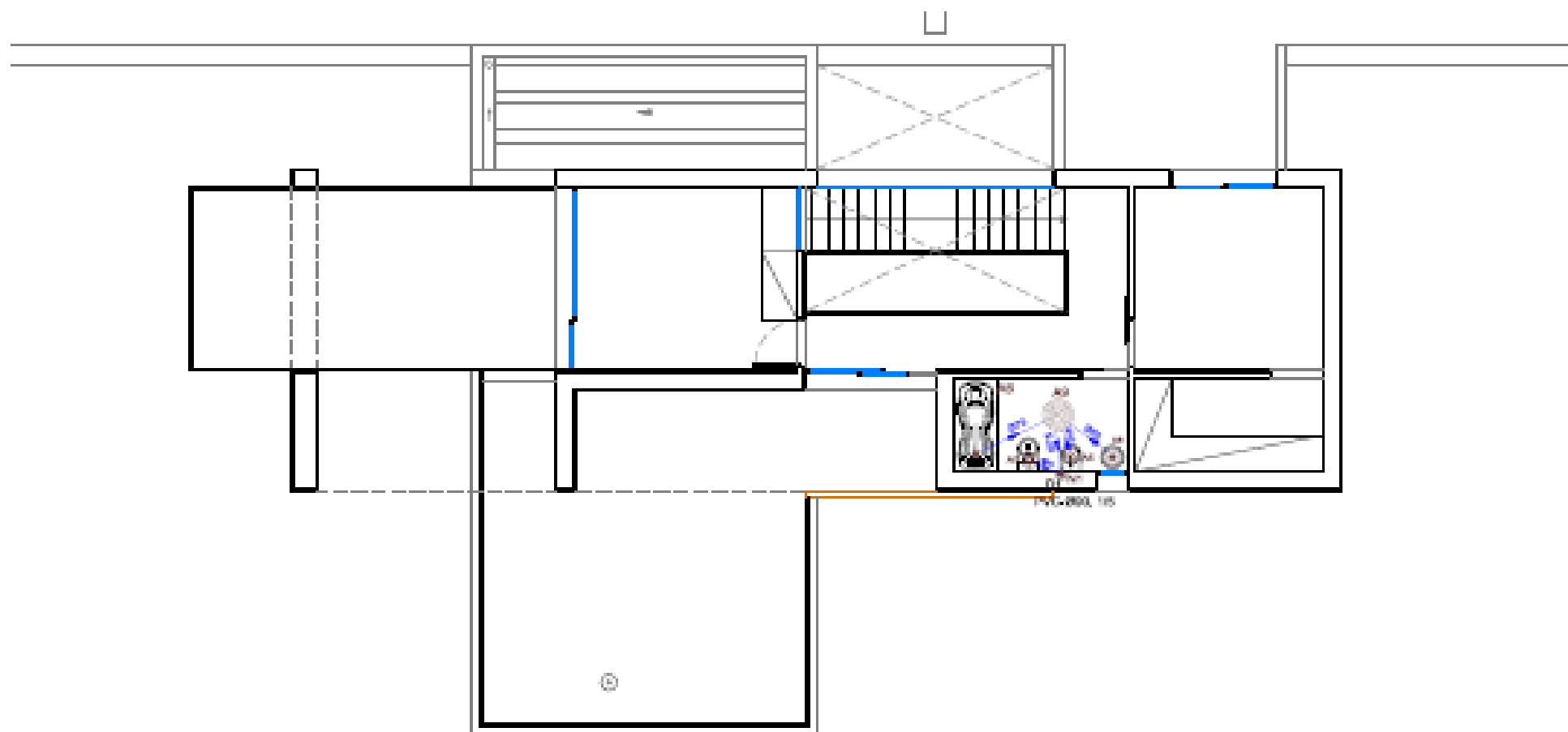


Tabela de tubos de queda	
Planta	D1
Piso 1	
Piso 0	PVC-Ø90, 1/5 Ventilação primária Comprimento: 3,18 m

Tabela de símbolos - Piso 0	
+	Descargas
□	Caixas de visita
⊗	Caixa

C.R. Caixa de Retenção de Gorduras

	REQUERENTE: -	Nº: 1
	LOCAL: Vaga de Trabalho - Círculo da Bêta	ESCALA: 0/100
	OBRA: Construção de Habitação Unifamiliar	O TÉCNICO:
DATA:	DESIGNAÇÃO: Vaga de Trabalho Residência Doméstica - Piso 0	



Piso 1

Tabela de símbolos - Piso 1	
+	Descargas
⊗	Caixa

	REQUERENTE :	Nº: 2
	LOCAL: Vale de Azeite - Cercado da Serra	ESCALA: 0/100
	OBRA: Construção de Instalação Sanitária	O TÉCNICO:
DATA:	DESIGNAÇÃO: rede de Águas Residuais Domésticas - Piso 1	

Anexo H

TERMO DE RESPONSABILIDADE DO AUTOR DO PROJETO DE REDE DE ÁGUAS PLUVIAIS

....., Engenheiro Civil, morador, freguesia de, concelho de, contribuinte n.º, inscrito na Ordem dos Engenheiros, sob o n.º....., declara para efeitos conforme no n.º1 do artigo 10º, do decreto-lei n.º555/99 de 16 de Dezembro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 136/2014 de 9 de Setembro, que o projeto de rede de águas pluviais de que é autor, relativo à obra de **Construção de “HABITAÇÃO Unifamiliar”**, localizada em, freguesia de Vale de Azares, concelho de Celorico da Beira, cujo licenciamento foi requerido por, residente na Rua, freguesia, concelho de Celorico da Beira, observa as normas legais e regulamentares aplicáveis designadamente o decreto-lei n.º23/95, de 23 de Agosto (RGSPDADARD) e demais legislação em vigor.

Celorico da Beira, de 2015

O técnico

.....
Engenheiro Civil, OE.....

Projeto de Construção de “HABITAÇÃO Unifamiliar”

Requerente:

Local da Obra:, Vale de Azares – Celorico da Beira

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA DE REDE DE ÁGUAS PLUVIAIS

Esta memória descritiva refere-se ao projeto de rede de drenagem de água pluviais relativamente à obra de *Construção de “HABITAÇÃO Unifamiliar”*, que o Sr.º pretende levar a efeito em, freguesia de Vale de Azares, Concelho de Celorico da Beira.

O cálculo da rede de drenagem de águas pluviais teve como base a estimativa das áreas a drenar em projeção horizontal, e com base nestas e nas características da região pluviométricas, tempo de retorno da obra e tempo de concentração, a definição dos caudais de projeto.

Para cada caleira foram indicadas as áreas que contribuem para a respetiva caleira, a inclinação da mesma e a secção pretendida, como se pode verificar nos cálculos que se anexam.

As caleiras fazem a entrega do caudal pluvial nos tubos de queda, nos cálculos e nas peças desenhadas que se anexam estão descritos os respetivos diâmetros. Os tubos de queda por sua vez transportam o caudal para os coletores horizontais, estes por sua vez ligarão à valeta pública existente.

Celorico da Beira, de 2015

O técnico

.....
Engenheiro Civil, OE.....

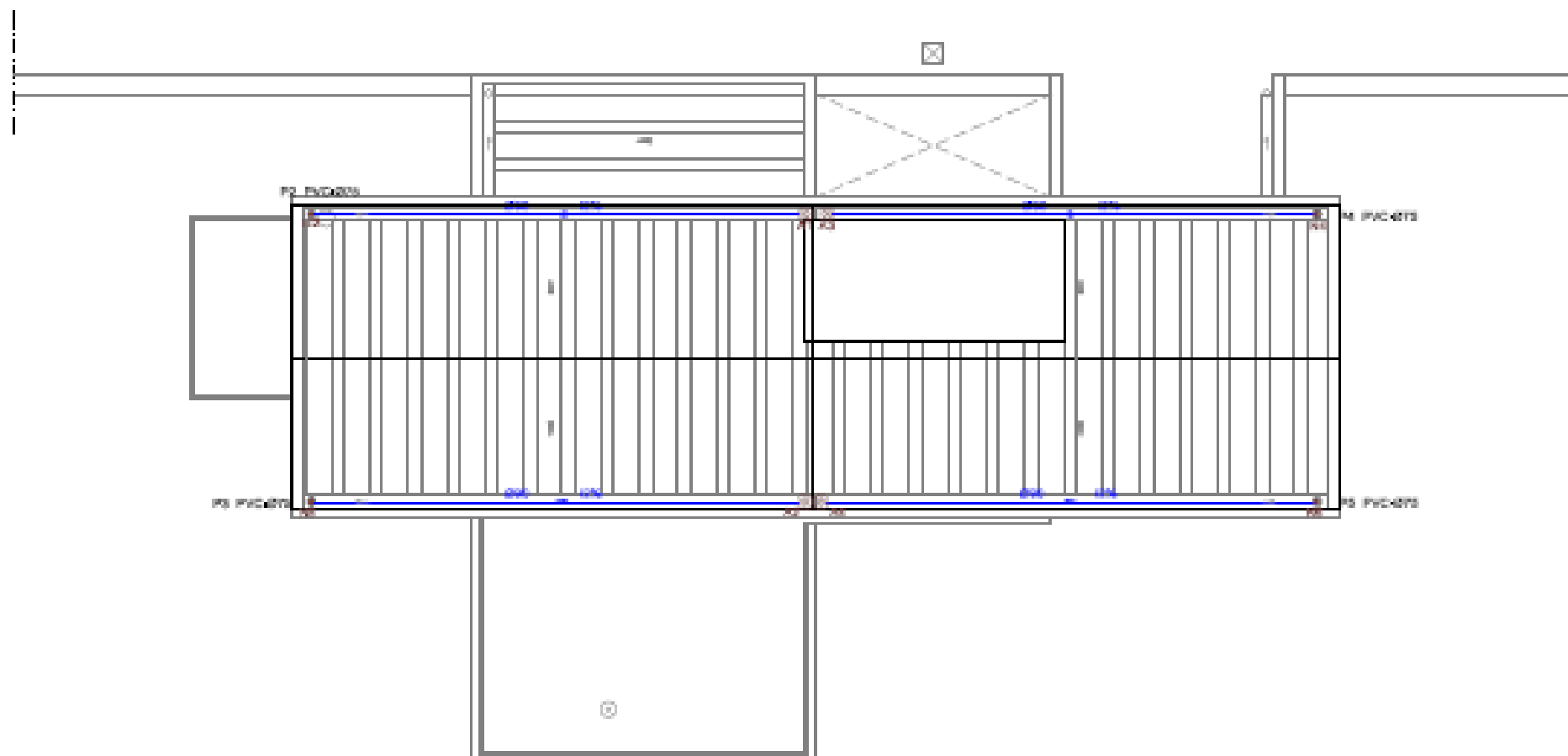


Tabela de tubos de queda			
Faixa	P1	P2, P3, P4, P5	P6
Piso 1		PVC-Ø75 Aresta viva Comprimento: 3,28 m	
Piso 0	PVC-Ø50 Aresta viva Comprimento: 3,18 m	PVC-Ø75 Aresta viva Comprimento: 3,18 m	PVC-Ø75 Aresta viva Comprimento: 3,18 m

	REQUERENTE: -	Nº: 1
	LOCAL: <i>Hotel de Turismo - Colono da Beira</i>	ESCALA: <i>1/100</i>
	OBRA: <i>Construção de Instalação Sanitária</i>	O TÉCNICO:
DATA:	DESIGNAÇÃO: <i>Hotel de Turismo Planado - Construção</i>	

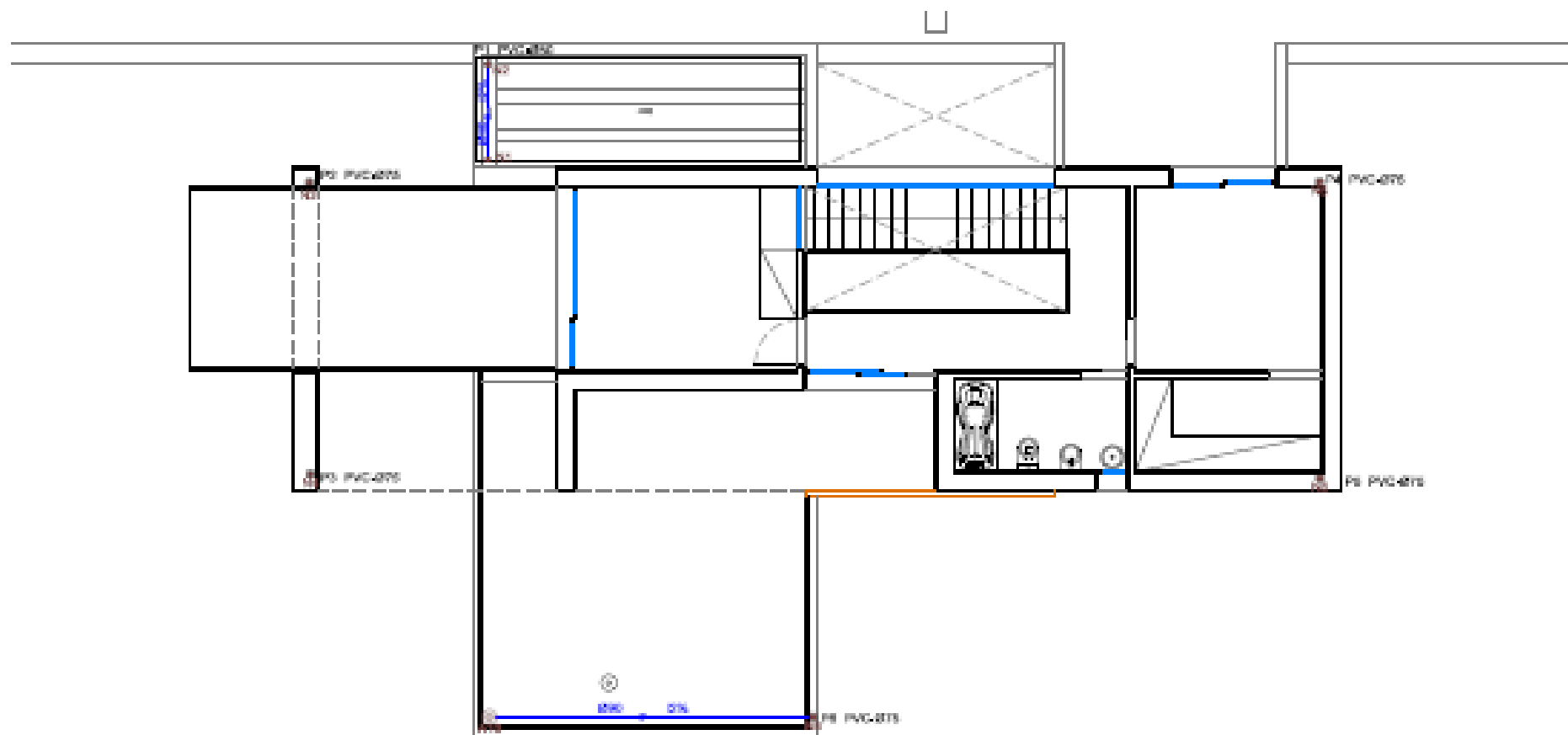


Tabela de tubos de queda			
Planta	P1	P2, P3, P4, P5	P6
Piso 1		PVC-875 Aresta viva Comprimento: 3,26 m	
Piso 0	PVC-850 Aresta viva Comprimento: 3,18 m	PVC-875 Aresta viva Comprimento: 3,18 m	PVC-875 Aresta viva Comprimento: 3,18 m

	REQUERENTE: :	Nº: 2
	LOCAL: <i>Vale de Azulejo - Colégio da Benta</i>	ESCALA: 1/100
	OBRA: <i>Construção de Instalação Sanitária</i>	O TÉCNICO:
DATA:	DESIGNAÇÃO: <i>Rede de Águas Residuais - Piso 1</i>	

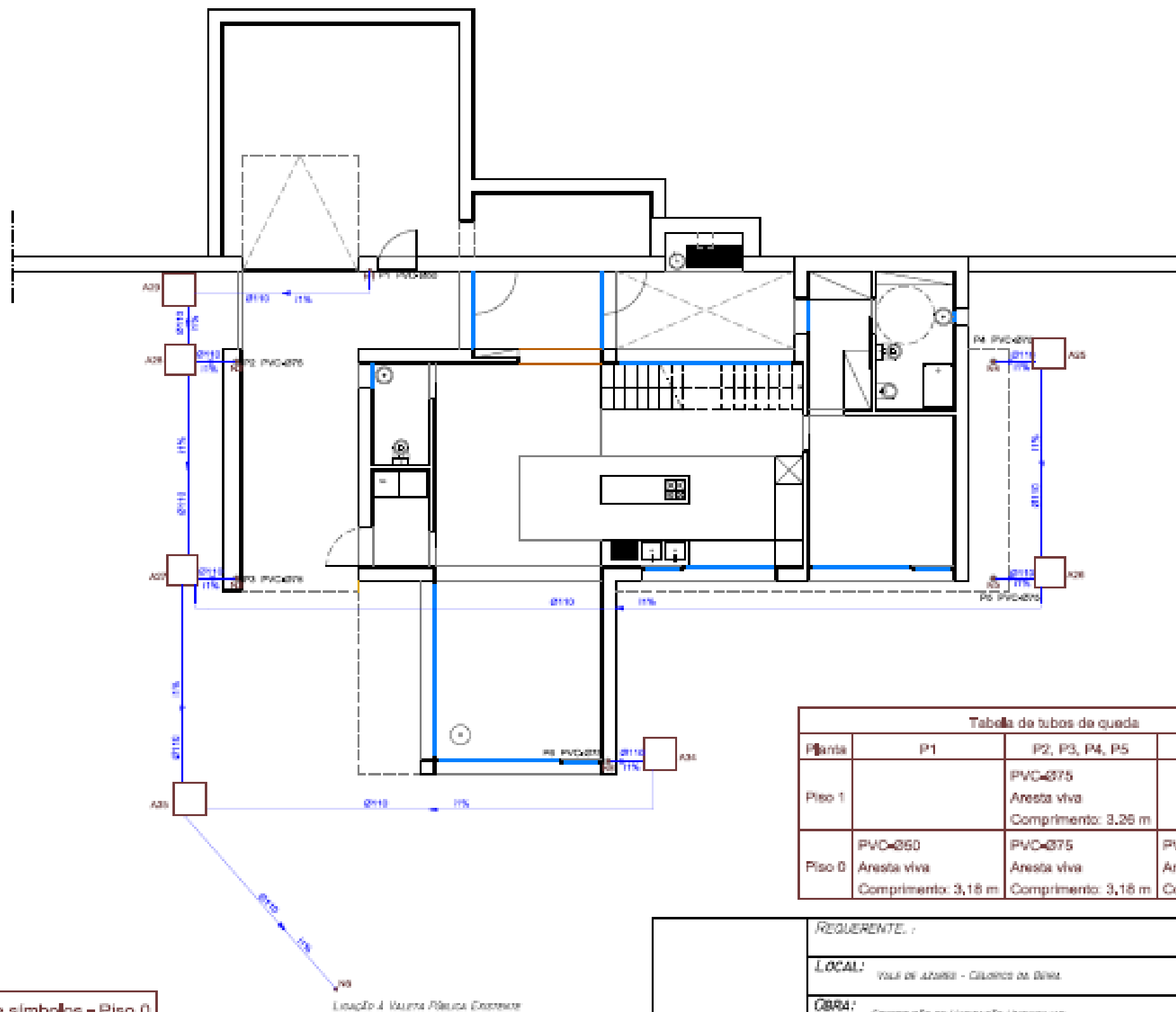


Tabela de símbolos - Piso 0	
	Caixas de visita

Tabela de tubos de queda			
Planta	P1	P2, P3, P4, P5	P6
Piso 1		PVC-Ø75 Aresta viva Comprimento: 3,26 m	
Piso 0	PVC-Ø50 Aresta viva Comprimento: 3,16 m	PVC-Ø75 Aresta viva Comprimento: 3,16 m	PVC-Ø75 Aresta viva Comprimento: 3,16 m

	REQUERENTE: -	Nº: 3
	LOCAL: - Vila de Anália - Colégio de Deus	ESCALA: 1/100
	OBRA: - Construção de Instalação Sanitária	O TÉCNICO:
DATA:	DESIGNAÇÃO: - Rede de Águas Fria - Piso 0	

